Inativos: somos os enteados da Classificação

Mário Gomes lidera o troca-troca na TV

A vida de artista de televisão pareca que é incompatível com a estabilidade sentimental. Carlos Eduardo Dolabela é o mais novo caso de desquite que está agitando os bastidores da TV, embora ele mantenha o problema em estrito nível individual, como problema particular que é. Mas a sensação quem anda causando é Mário Gomes (foto), um dos atores de "Duas Vidas" e que se está considerando o artista mais bonito da televisão. Ele já provocou a separação de Daniel Filho e Betty Faria, a qual inicia com ele o se quadragésimo romance. Não satisfeito, o jovem galã está também transando a Zezé Mota, a "Xica da Silva" do cinema.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV — N.º 7253 — 15 de fevereiro de 1977
Cr$ 1,00

A Associação Brasileira de Funcionários da Previdência Social responsabiliza o Dasp pelas distorções apresentadas pelo Plano de Classificação de Cargos em relação aos inativos, aposentados e pensionistas, que perderam inúmeros direitos e garantias, "em uma das mais desumanas medidas já tomadas em toda a história dos inativos". (Página 2)

Não falta nem mistério nesse faroeste do asfalto

134 MIL DO ASSALTO SOMEM NA HORA DA PRISÃO DO BANDIDO

O assalto à empresa Expresso Pégaso, em Santa Cruz, teve lances cinematográficos de perseguição, tiroteio, e culminou em desastre, entre o carro dos bandidos e um caminhão, em Bangu. Uma patrulha da PM chegou a fazer barricada, mas o bando abriu caminho a bala. O dinheiro roubado, 134 mil cruzeiros, era da féria do final de semana. Mas desapareceu após o desastre e a polícia civil não sabe onde encontrá-lo. É o maior mistério do caso. (Página 2).

Carnaval

No Baile dos Artistas, ela era a mais empolgada

Com a decoração da Avenida virtualmente pronta, o Rio entra na reta final da grande explosão de alegria coletiva, com quase todos os clubes já prontos para os seus bailes e as escolas de samba e blocos embalados para a grande parada. Ontem, a Asbras e o Orfeão recepcionaram a Imprensa com um coquetel, na acolhedora sede da Rua Aguiar. Amanhã, o Sírio e Libanês, que vem liderando nesta fase de esquentamento dos músculos dos foliões, dá mais uma grandiosa festa, o Baile do Tigre.

Sírio e Libanês solta as feras

Beija Flor só quer o título

Aves de rapina rondam a Portela

Embaixadores fora do carnaval

(Carnaval, pág. 5)

Brasil escalado para enfrentar Colômbia

Pelo menos Osvaldo Brandão já definiu o time que estréia no Grupo I da América do Sul, nas eliminatórias da Copa do Mundo, domingo, contra a Colômbia. Mesmo assim, o técnico ainda não tem a mínima idéia de qual será o esquema de jogo do Brasil. (Esportes, página 8).

Confirmado: horário do funcionalismo não muda

O reescalonamento de horários no Rio de Janeiro, para as atividades públicas e privadas, não atingirá o funcionalismo estadual, que continuará a trabalhar no horário corrido de 11 às 17h30min. A decisão foi anunciada ontem pelo secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho. (Página 2).

DNER consulta motoristas sobre faróis

RIO (LD) — O Departamento de Estradas de Rodagem vai promover hoje e amanhã uma pesquisa de opinião entre os motoristas e usuários de veículos em geral, nas estradas a propósito da determinação aos ônibus interestaduais e internacionais de usarem durante o dia os faróis baixos acesos, em caráter experimental.

Alimentação ao trabalhador é debatida

SALVADOR (LD) — Foi aberto, ontem, nesta capital pelo ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, o "Simpósio sobre Incentivos Fiscais a Alimentação do Trabalhador"; promoção do Ministério do Trabalho, reunindo empresários, autoridades civis e militares, entidades de classe e diversos setores de atividade.

Garolina, irmã e a voz de todos os pobres

Carolina Maria de Jesus (foto), a favelada paulista que se transformou em escritora, traduzida em vários países ,com o seu livro "Quarto de despejo", foi sepultada na manhã de ontem no Cemitério do Cipó ,em São Paulo. A obra, retrato da vida na favela, e a vida da autora, transformaram-na na irmã e na voz de protesto de todos os miseráveis do mundo (Página 6)

Governador inaugura o matadouro
(PÁGINA 2)

Condenado o bando que assaltava hotéis
Página 2

Assassinado o PM pelos traficantes
(PÁGINA 2)

OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO NAVAL DENUNCIAM: SALÁRIOS NÃO SOBEM

Íntegra das resoluções da Conferência Nacional dos trabalhadores no ramo — (Página 4)

INPS

Posto de Jacarepaguá inaugura refeitório

O Posto de Assistência Médica de Jacarepaguá, do Instituto Nacional de Previdência Social, na rua Barão 207, Rio de Janeiro, inaugura amanhã, às 13 horas, sua nova cozinha, com capacidade paar fornecimento de 250 refeições diárias e o refeitório, com 72 lugares no qual serão atendidos os pacientes internados e os funcionários.

O ato contará com a presença do superintendente Regional do INPS no Estado do Rio de Janeiro, Sr. Perycelio Tupy Vieira, e outras autoridades e funcionários especialmente convidados. Dotado de música ambiental, lavatórios e bebedouros, o novo refeitório dispõe de 12 mesas, com seis lugares cada uma, o que permite o atendimento de 72 pessoas de cada vez

A Agência Magé, do INPS inaugura hoje às 16 horas as novas dependências do Serviço de Arrecadação e Fiscalização e do Serviço de Assistência Médica. O primeiro funcionará na Avenida Padre Anchieta, 18, o segundo, na Rua Dr. Siqueira, 359, sobrado, cada um ocupando uma área de 120 m2.

As novas instalações, informa o agente Sebastião Cáfaro, permitirão atendimento mais rápido aos segurados, tanto empregados como empregadores, nas áreas de arrecadação, de prestação de benefícios em dinheiro e de assistência médica.

A nova sede da Agência Rio Bonito, do INPS, na Avenida Marechal Duarte, 715, será inaugurada no próximo dia 17 às 16 horas, em solenidade que contará com a presença do Sr. Perycelio Tupy Vieira, Superintendente Regional do INPS no Estado do Rio de Janeiro.

No prédio, dotado de uma área de 350 m2, funcionarão o gabinete do Agente, as chefias dos Serviços Financeiro e de Assistência Médica, a Unidade Orçamentária e todo o Serviço de Arrecadação e suas seções. Em outra área, de 100 m2, será inaugurada a garagem e a oficina de manutenção dos carros do Instituto.

O Instituto Nacional de Previdência Social, através da Superintendência Regional do Estado do Rio de Janeiro, atendeu durante o último mês de dezembro, em seus postos ambulatoriais e nos hospitais e serviços contratados da Agência Niterói, a mais de 90 mil segurados.

Traficantes mataram o PM que incomodava

Foram dois traficantes de tóxicos que assassinaram o soldado da Polícia Militar Ajuricaba de Lemos, de 28 anos de idade, na Estrada Macebú, porque o policial, residente no local, estava atrapalhando o comércio de drogas do chefão "Cabeção", em Jacarepaguá. A vitima foi tocaiada e morta com vários tiros, enquanto os assassinos fugam.

A Delegacia de Homicídios, encarregada do caso, já conseguiu identificar os criminosos e colocou várias turmas na captura. Eles são os bandidos conhecido por Juvenal e Dunga.

O crime ocorreu no dai 30 de novembro de 1974, na Rua Curimbó, em frente ao número 150, em Rocha Miranda e somente agora que a Polícia conseguiu saber da trama. Foram ouvidos vários viciados, entre eles Valcildes Pinheiro do Amaral, o "Tuquinha", José Ferraz, Cândido Correia da Silva e Mary Luiza Florêncio da Silva, todos residentes no Moror do Faz Quem Quer, em Rocha Miranda, antigo reduto de Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção", este atualmente preso e respondendo a inúmeros processos na 23a. Vara Criminal, por táfico de drogas, além de corrupção de policiais (alguns também presos).

Motivou o crime, segundo ficou apurado, o fato de o soldado Ajuricaba haver descoberto os "comerciantes do vício" agindo próximo à casa de sua mãe, na Estrada Macebú, em Jacarepaguá. O "ponto" pertencia a "Cabeção" e o tráfico estava ameaçado pelo policial. Os pistoleiros Juvenal e Dunga, a soldo do chefão, tocaiaram o praça e o assassinaram com mais de 10 tiros.

Este último inquérito será remetido à Justiça pelo delegado Helber Murtinha, da Delegacia de Homicídios, tão logo receba o relatório do detetive-inspetor Jamil War War, que elucidou o caso.

Vereadores discutem novo regimento geral

O novo regime interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro começou a ser discutido, ontem, em reunião da bancada do MDB, tendo por base o regimento da Câmara Municipal de São Paulo, que até a aprovação de novo diploma vai regular o funcionamento da Casa. Os vereadores se queixam do regimento em vigor, aprovado durante a sessão de instalação, sobretudo porque ele legitima a cassação de qualquer parlamentar mediante maioria simples e a destituição da mesa diretora por maioria absoluta.

O vereador Romualdo Carrasco, presidente da Câmara Municipal ,afirmou que o dispositivo regimental que permite a destituição da mesa diretora por dois terços é um absurdo porque ela foi eleita em sessão plenária e merece toda a credibilidade, salvo no caso de comprovadas irregularidades administrativas, o que não é delimitado no atual regimento. O vereador José Frejah, depois de assinalar que o regimento foi aprovado apenas para a sessão de instalação, e eleição da mesa, afirmou que ele deverá vigir somente até março, quando outro diploma deverá ser aprovado pela Câmara Municipal, corrigindo as imperfeições do atual. Entre elas, cituo o dispositivo que permite a cassação de um vereador por maioria simples — metade mais um —, enquanto a mesa diretora somente pode ser distituída por maioria absoluta, dois terços dos votos.

Na reunião, que contou com a participação de apenas oito vereadores da bancada, não ficou nada definido a respeito do regimento geral, apesar de toda a discussão. Foram debatidos, ainda, outros assuntos, entre os quais a questão do quadro do funcionalismo e as declarações de alguns vereadores que posam quebrar a unidade partidária. Após a reunião, o secretário da Câ-

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62

Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878

Representante perante as agências de publicidade:

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543

S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

Inativos do INPS reclamam da classificação

Fontes da Associação Brasileira dos Funcionários da Previdência Social informam que a aplicação do Plano de Classificação de Cargos aos servidores inativos do INPS foi uma decepção em sua totalidade. Isto ocorreu, não por culpa do Instituto, que somente seguiu as normas estabelecidas pelo DASP. Segundo a ABFPS, que considera a mudança uma das mais desumanas de todo a história dos inativos.

Os inativos, em sua maioria, foram aposentados em final de carreira e muitos deles atingiram cargos de direção e assessoramento, devido a seus méritos, assegurando benefícios proporcionais às funções que ocuparam em razão do Estatuto do Servidor Público antigo, que regulou o processo de aposentadoria. As normas e diretrizes organizadas pelo DASP e anunciadas como benéficas ao servidor inativo 'foram um retrocesso, pois todos foram classificados na inicial de seus respectivos cargos e funcionalidades, com vencimentos inferiores aos recebidos antes do Plano, compensando a diferenca como vantagens, sem que houvesse nenhum aumento em seus proventos". Fontes da ABFPS acreditam que nenhuma providência venha a ser tomada a fim de solucionar o problema dos servidores inativos do INPS, em vista de declarações do coronel Darci Siqueira, diretor do DASP, que afirmou ter o governo necessidade de atualizar sempre os vencimentos dos servidores, ativos, para evitar a concorrência de empresas particulares, mas quanto aos aposentados e pensionistas, não passava de uma questão de sobrevivência. Consideram ainda uma injustiça maior para os velhos aposentados, pois segundo a preocupação das autoridades governamentais, seria dado um amparo melhor aos idosos o que não ocorreu.

Faroeste de Santa Cruz a Bangu

Dinheiro some na hora da prisão do assaltante

Os assaltantes invadiram a empresa de ônibus Expresso Pégaso, na Rua Felipe Cardoso, 1.460, em Santa Cruz, manhã de ontem e depois de imobilizarem trocadores e motoristas, conseguiram retirar o dinheiro que ia ser embarcado em um dos ônibus da firma, para ser transportado ao banco. O dinheiro, a féria do final da semana, totalizando 134 mil cruzeiros, foi levado para o Dodge Dart que aguardava o bando à porta e que partiu a toda velocidade.

Houve perseguição por parte da PM e o carro dos assaltantes somente foi interceptado em Bangu, após bater em um caminhão, na Estrada do Engenho. Um dos bandidos, identificado apenas por Jorge, ficou preso entre as ferragens, segurando todo o dinheiro. Outro, conhecido por Negrão, conseguiu fugir do carro em movimento, antes da colisão e desapareceu em frente ao Bairro Araújo, enquanto o terceiro, Osvaldo Luís Barbosa, de 21 anos, foi preso mais adiante. Este jurou estar inocente, afirmando que foi obrigado a participar do assalto pelo bando. Ele saiu ferido levemente na colisão dos veículos.

MISTÉRIO

O dinheiro do assalto, 134 mil cruzeiros, que estava em poder do assaltantes Jorge de tal, desapareceu das ferragens do carro do bando. As guarnições da RP que participaram da perseguição à quadrilha, informam que nada recolheram e o bandido Osvaldo, preso após a colisão afirmou que o dinheiro não saiu das mãos de Jorge, o "chefe do grupo". O Departamento Geral de Investigações Especiais destacou o delegado Hauthe para esclarecer o desaparecimineto dos 134 mil, enquanto a PM indicou o capitão José Carlos para o mesmo time.

O ASSALTO

No início da manhã de ontem, o Dodge vermelho, com teto preto, placa RJ QQ-0279, estacionou na porta da Expresso Pégaso, na Rua Felipe Cardoso, 1.460, em Santa Cruz. Do carro saltaram Jorge, Osvaldo e Negão, que renderam no pátio da empresa o trocador Arlindo José dos Santos. Usando o trocador como escudo, Jorge caminhou até encontrar o auxilar de tesouraria Gomes, que transportava o dinheiro da féria do final de semana. Ele ia entrar em um ônibus da empresa, para fazer o depósito em banco mas, diante da arma do assaltante e notando que o bandido disparara o revólver, entregou a pasta e ficou quieto.

PERSEGUIDOS

O bando recuou com os 134 mil cruzeiros e embarcou no Dodge, iniciando a fuga. A Polícia Militar foi avisada e várias guarnições da Rádiopatrulha entraram em ação. A patrulha 0460 destacada, de início para localizar os assaltantes, pediu reforço e uma outra fez uma barricada no cruzamento das Estradas da Agua Grande e Engenho. Mas o bando abriu caminho a bala, deixando os soldados entrincheirados enquanto passavam com o Dodge velozmente. Mais adiante, na rota de fuga pela Estrada do Engenho, em Bangu, o Dodge bateu no caminhão que vinha em sentido contrário, ocasião em que Osvaldo foi cuspido do veículo. Jorge ficou preso entre as ferragens e somente com a chegada dos bombeiros é que foi retirado, sendo levado para o HGV.

DINHEIRO

O bandido Negão, depois de ver que a PM estava no encalço do trio, pulou do carro em movimento, nas proximidades do Bairro Araújo, mas pelas declarações de Osvaldo Luís, não levou o dinheiro, preferindo ficar duro a morrer ou ser baleado. E Osvaldo, que diz ter sido obrigado a participar do assalto, foi categórico em dizer que o assaltante Jorge de tal, que era o chefe do grupo, trazia o dinheiro entre suas pernas, não o largando um minutos sequer.

De concreto sabe-se que o dinheiro foi roubado e que não saiu do carro nas mãos dos bandidos. Apesar disso, todos os soldados da PM que participaram da perseguição informam que não viram o pacote com os 134 mil cruzeiros. E, para finalizar, além de procurar o assaltante Negão, a polícia civil estava em dúvida sobre qual jurisdição em que seria registrado o caso, se na 36.ª DP (Santa Cruz), onde ocorreu o assaltou ou se na 34.ª DP (Bangu), onde houve troca de tiros com a PM, além da colisão e o inevitável desaparecimento do dinheiro. As delegacias não queriam se envolver com o sumiço do dinheiro e uma empurrava o caso para a outra. Até o início da noite perdurava o impasse.

Governador inaugura novo matadouro hoje

O governador Faria Lima vai presidir hoje, às 11 horas, a solenidade de inauguração do novo Matadouro de Santa Cruz, no Largo do Bodegão, com capacidade de abater até 60 bovinos por hora. A obra custou Cr$ .... 6.952.324,43 e foi concluída em sete meses, dentro do programa estabelecido pela Companhia Central de Abastecimento (Cocea), vinculada à Secretaria de Agricultura.

O presidente da Cocea, Sr. Aloisio de Azevedo Rezende informou ao secretário de Agricultura e Abastecimento sr. José Resende Peres, que logo após o abate ser iniciado no novo matadouro os pecuaristas e marchantes fluminenses vão ter despesas menores e ainda passarão a receber o preço justo pelos resíduos não aproveitados por eles e que servem para industrialização complementar.

Isto poderá causar uma ligeira queda nos preços da carne, principalmente pelos que fazem a comercialização da chamada carne quente, sem resfriamento.

FISCALIZAÇÃO

O secretário da Agricultura e Abastecimento, sr. José Resende Peres, e o diretor-geral do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), sr. Lúcio Tavares de Macedo, concordaram ontem em intensificar a fiscalização realizada no Grande Ro o estendê-la a todos os municípios do interor do Estado do Rio de Janeiro.

Fim da seção causa tumulto na linha 267

Principios de tumultos se registraram em alguns coletivos da linha 267 (Largo de São Francisco-Freguesia) nas madrugadas deste último final de semana. O motivo dos atritos entre passageiros e cobradores foi a extinção, por parte da empresa concessionária da linha, Viação Redentor, da seção de Cr$ 1,00, que compreendia o percurso Freguesia-Cascadura.

Alguns usuários que embarcavam na linha 267, a partir de zero hora de domingo, se recusavam a pagar Cr$ 1,600 (a menor quantia cobrada agora, que permite a viagem de Freguesia a Engenho Novo), acusando os cobradores de ladrões. Multos jovens que voltavam de festas faziam questão de provar aos cobradores que, embora tivessem bebido, ainda não estavam no ponto de serem ludibriados, como acreditavam estar sendo.

A Viação Redentor, considerada uma das maiores empresas no serviço de transportes de passageiros no município do Rio de Janeiro, para não prejudicar os usuários da seção Freguesia-Cascadura, da linha 267, implantou a linha Madureira-Ituverava (Jacarepaguá)-765, cujo preço é Cr$ 1,00, visando desafogar a linha São Francisco-Freguesia. Os passageiros, entretanto, reclamam não só da falta de aviso prévio para a mudança, como também a insuficiência de carros na nova linha, durante à noite.

Caso Ana Lídia:

Advogado pretente afastar procurador

BRASILIA (LD) — O advogado Saffe Carneiro, que vem defendendo Álvaro Henrique Braga, acusado de participação na chacina da sua irmã Ana Lidia Braga com o outro suspeito Raimundo Lacerda Duque, ingressou com um recurso na Justiça de Segunda Instância para agastar o atual subprocurador José Júlio Guimarães Lima do processo do crime.

O fundamento alegado pelo advogado, no seu recurso, prende-se a questão exclusivamente administrativa. Segundo ele, a continuação de Guimarães na acusação do processo, do ponto de vista administrativo-jurídico é ilegal porque está gerando incompatibilidade na sua função atual com a que ele desempenhava na época do crime, ou seja, choque de competência de atribuição.

Na época em que ocorreu o crime de Ana Lidia, em setembro de 1973, Guimarães Lima era o procurador-geral da ustiça do Distrito Federal e fez questão de ele próprio chefiar as diligências policiais para a captura dos criminosos.

No início do ano passado, Guimarães Lima passou o cargo para o oatual procurador-geral, Hélio Pinheiro da Silva, e assumiu a primeira subprocuradoria-geral do Tribunal de Justiça.

O recurso do advogado é consequência de um parecer judicial emitido pelo subprocurador a respeito dos resultados das perícias feitas pelo Instituto de Criminalística, na carta resgate que os criminosos de Ana Lidia enviaram a seu pai, Álvaro braga, um dia antes do crime, exigindo dele a quantia de 50 mil cruzeiros em troca da vida da criança.

No seu parecer, Guimarães Lima sustenta que o fato dos peritos não terem constatado qualquer coincidência na caligrafia e nas impressões digitais existentes na carta com as de Álvaro e de Duque, não serve em nada para provar a inocência deles no crime.

Diz ainda que a iniciativa do promotor João Carneiro de Ulhoa em insistir na localização da carta que se encontrava desaparecida do processo, foi apenas uma medida catelosa que poderia muito bem ter sido a chave para o desvendamento do mistério do crime.

Nesse seu recurso o advogado Saffe Carneiro acusa o parecer do sobprocurador de "tolo" e "ingênuo" e afirma que esta é mais uma manobra para querer de qualquer maneira a condenação de Álvaro e Duque.

O recurso será ainda apreciado pelo atual procurador-geral Hélio Pinheiro, para que ele emita o seu parecer sobre a legalidade jurídica do problema.

Condenado o bando que assaltava hotéis

Quatro assaltantes especializados em roubos a hotéis foram sentenciados pelo juiz Benvides Aristeu Lunz, da 4a. Vara Criminal, sendo Paulo Cesar Teixeira Mendonça e Marcos Souto Maior condenados a cinco anos e quatro meses de reclusão, Ivan Paschoal Ruiz a dez anos e quatro meses de reclusão e Benedito Paulo absolvido.

Inicialmente foram denunciados Paulo Cesar e Ivan Paschoal acusados de assaltarem, no dia 5 de agosto de 71, por volta das 23 horas, em companhia de um terceiro cúmplice, não identificado, Manoel Francisco da Silva, porteiro do hotel localizado na Praça Cruz Vermelha, número 42, tomando-lhe 90 cruzeiros, pertencente à féria do hotel, um anel, um relógio e 30 cruzeiros de seu bolso.

Na sentença, diz o juiz Benvides Aristeu Luna que o anel foi apreendido em poder do pai de Paulo Cesar, o que confessou que o tinha recebido de seu filho. Paulo Cesar, ao ser preso, apontou Marco Souto e "Didi", apelido de Benedito Paulo, sendo retificada a denúncia para incluí-los. Paulo Cesar Marcos e Ivan foram denunciados na 7a. Vara Criminal, porque no dia 13 de dezembro de 1970, por volta de 24 horas, assaltaram o motorista de praça Romeu Fernandes Fidelis. Na 17a. Vara Criminal, Paulo Cesar, Benedito e Ivan respondem a inquérito acusados de assalto ao Hotel Bento Lisboa, no dia 7 de outubro de 71, por volta das 12 horas, tendo como companhia um quarto companheiro, não identificado, provavelmente Marcos.

Confirmado: horário do funcionalismo não muda

As medidas de reescalonamento de horários das atividades públicas e privadas no Estado do Rio, que entrarão em vigor, após homologação da Comissão Interministerial, não afetarão o funcionalismo, que continuará a trabalhar tradicionalmente no expediente corrido, das 11 às 17h30m. A decisão é oficial de foi tomada ontem, durante a reunião final da Comissão Estadual de Alto Nível designada pelo governador Faria Lima para elaborar plano de racionalizção de combustível.

"Um brusca mudança de horário acabaria por prejudicar a maioria dos 150 mil servidores estaduais, atingindo, inclusive, os que trabalham em repartições osiladas do interior fluminense, quando somente 21 mil e 654 funcionários estão lotados, efetivamente, em órgãos localizados no centro do Rio" — disse o secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho Júnior, ao explicar a decisão.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias a JOAQUIM ROSENO LEAL, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despecho movida por CARLOS AUGUSTO CASTRO E SILVA DE VICENZI FILHO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ EM EXERCIO DO JUIZO DE DIREITO DA 21a. VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem especialmente a JOAQUIM ROSENO LEAL, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move CARLOS AUGUSTO CASTRO E SILVA DE VICENZI FILHO, podando contestá-la no prazo legal, ciente de que não sendo contestada se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CARLOS AUGUSTO CASTRO E SILVA DE VINCENZI FILHO, brasileiro, solteiro, engenheiro, domiciliado e residente na Rua General Rabelo n.º 36, nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado, conforme instrumento particular de procuração, doc. n.º 1, vem expor para afinal requerer a V. Exa. a presente AÇÃO DE DESPEJO (retomada) contra JOAQUIM ROSENO LEAL, de qualificação ignorada, domiciliado e residente nesta cidade, na Rua Barata Ribeiro n.º 502 apartamento n.º 818, pelos seguintes motivos: O Suplicante é proprietário do apartamento n.º 818 da Rua Barata Ribeiro, n.º 502, pa, como prova inclusa da certidão do 5.º Oficio do Registro de Imóveis, referente à transcrição daquela propriedade, feita a fls. 156, do livro 3-HP, sob o n.º 148691, doc. n.º 2. O citado apartamento encontra-se locado ao Sr. JOAQUIM ROSENO LEAL, por contrato verbal, regulado pela Lei n.º 4494, de 25 de novembro de 1964, persistindo a locação até a presente data por tempo indeterminado, doc. 3. Necessitando, porém, do mencionado imóvel para nele residir, visto que não possui lenhum outro nesta Cidade e reside, atualmente, com familiares, doc. n.º 4, vem, com fulcro no inciso X do Art. 11, da Lei n.º 4494, de 25 de novembro de 1964, requerer a V. Exa. a rescisão do referido im, digo vinculo locaticio, pedindo, assim, que seja citado o Suplicado, para responder aos termos da presente ação ou manifestar, na conformidade do preceituado no parágrafo 4.º do Art. 11 da Lei supra, sua concordância em desocupar, voluntariamente, o imóvel locado, hipótese em que ficará isento do pagamento de custas processuais e honorários advocatícios. Termos em que, protestando provar o alegado, por todos os meios de prova em direito permitidos, juntada de documentos, e dando a presente o valor de Cr$ 7.482,84 (dois, digo, Sete Mil, Quatrocentos e Oitenta e Dois Cruzeiros e Oitenta e Quatro Centavos), requer, finalmente, a procedência da ação, condenando-se o réu ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios. — P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1976. (a). Antonio Alves do Carmo — adv. insc. 20.460. DESPACHO DE FLS. 2| A. Cite-se, cientes. Rio 9-11-76. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. PETIÇÃO DE FLS. 19| Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Cível. CARLOS AUGUSTO CASTRO E SILVA DE VINCENZI FILHO, nos autos da ação de despejo — retomada — que move contra JOAQUIM ROSENO LEAL, tendo em vista certidão do Sr. Oficial de Justiça, no sentido de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem, por isso, requerer a V. Exa. se digne determinar a citação do réu seja feita por Edital. Termos em que. P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1977. (a). Antonio Alves do Carmo — adv. — insc. OAB. 20.460. DESPACHO DE FLS. 19| J. Dê-se edital, Prazo de 20 dias. 13-1-77. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados a fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de custume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juizo e tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115 sala 206-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 07 de fevereiro do ano de 1977. Eu, Sergio Vieira de Mello (Escrevente Juramentado datilografei. Eu, João Rêa da Fonseca (Escrivão Substituto, subscrevo). (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Juiz. (P.J. 59)

QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 30 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador tombado sob o n.º 30.579 em que é requerente PAULO GONÇALVES TAVARES, no qual foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 30 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo requerente, nos termos e no prazo da lei. — Petição de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. PAULO GONÇALVES TAVARES, brasileiro, casado, Auditor Interno, com escritório à Avenida General Justo, n.º 365, 3.º andar, nesta cidade, por seu procurador infra-assinado (doc. 01), com fundamento nos artigos 907 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer Ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, pedindo, desde já, a citação por edital de eventuais detentores ou terceiros interessados dos títulos ao portador abaixo relacionados, para contestarem o pedido pelos motivos e razões a seguir expostos: 1.º - O Suplicante é proprietário de 1000 (hum mil) ações preferenciais ao portador do Banco do Brasil S. A., representadas pelas cautelas n.º 2.094.388-2 de 200 ações, n.º 3.097.126-8 de 200 ações, n.º 3.338.831-6 de 200 ações, n.º 3.441.030-0 de 200 ações, n.º .... 1.094.385-4 de 100 ações e n.º 3.383.878-1 de 100 ações, como se vê do documento junto sob n.º 02. 2.º — Acontece que no dia 13 de dezembro de 1976, cerca das 22h20min, foi roubada do interior do seu automóvel uma pasta preta tipo 007, contendo entre outros documentos as 6 (seis) cautelas de ações preferenciais ao portador do Banco do Brasil S. A., como demonstra a certidão da 4ª Delegacia Policial, junta sob documento n.º 03. 3.º — Tais ações foram adquiridas por doação de Da. Vera de Vasconcellos Tavares, como prova o documento junto sob n.º 04. 4.º — Diante do exposto, justificado quanto baste o pedido, requer que V. Exa. se digne após a expedição dos editais, determinar a intimação do Banco do Brasil S. A., Praça Pio X n.º 54, nesta cidade, e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Praça XV de Novembro n.º 20, nesta cidade, para que apreendam as mencionadas cautelas à disposição do Juizo, sendo que o Banco do Brasil S. A. não deverá pagar dividendos, bonificações ou subscrições. Finalmente requer, após o cumprimento das formalidades legais, que V. Exa. se digne julgar procedente a presente ação a fim de que sejam anuladas e substituídas por outras as cautelas supra caracterizadas representativas de 1.000 ações do Banco do Brasil S. A. 5.º — Dá-se à presente o valor de Cr$ 3.000,0, digo, Cr$ 3.000,00 e protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitidos, principalmente pela juntada de novos documentos e depoimentos de testemunhas. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1977. (as) Alberto Max Lombardi, adv., insc. n.º 4718. — Despacho: A. cite-se, 30 dias. Oficie-se. Intime-se. Rio, 11.1.77. (as) Décio X. Gama. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 30 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, cientes de que este Juizo tem sede à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar. O presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de fevereiro de 1977. Eu, JORGE IVO V. TUMBA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, JAYME DUARTE, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. Assinado JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito.

(Depe 265)

Edital de Citação com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da Ação de Despejo proposta por ALVARO DE CARVALHO CESÁRIO ALVIM contra IRIDE D'AMBROSIO MIRANDA MONTEIRO.

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente IRIDE D'AMBROSIO MIRANDA MONTEIRO, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita os autos da Ação de Despejo proposta por ALVARO DE CARVALHO CESÁRIO ALVIM, nos termos da petição e despacho adiante transcrito: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Alvaro de Carvalho Cesário Alvim, brasileiro, desquitado, advogado, residente no Condominio Sitio do Repouso, lote 34, Estrada da Taquara, Petrópolis, CPF n.º 003580667, por seu advogado abaixo assinado, vem propor a presente Ação de Despejo contra Iride D'Ambrósio Miranda Monteiro, brasileira, desquitada, residente na Rua Teixeira de Mello, n.º 81, apto. 403, em Ipanema, nesta cidade, com fundamento nas seguintes e relevantes razões de fato e de direito: Conforme fazem prova os anexos documentos, fotocópias autenticadas de certidão do Registro de Imóveis e do contrato de locação, o Suplicante é proprietário do apto. 403 da Rua Teixeira de Mello, n.º 81, locado à Suplicada, segundo as cláusulas e condições constantes do referido contrato de locação, hoje vigorando por prazo indeterminado, sendo que o aluguel mensal é de ...... Cr$ 531,00. Sucede que o Suplicante quer retomar o mencionado apartamento para sua filha Branca Cesário Alvim, brasileira, solteira, aeroviária, residente na Rua Ronald de Carvalho, n.º 21, apto. 34, Copacabana, que não dispõe de prédio residencial nesta cidade e que irá residir no apartamento retomando. Assim sendo, e com fundamento no item III, do artigo 11, da Lei n.º 4494, de 25 de novembro de 1964, e Decreto-Lei n.º 890, de 26 de setembro de 1969, é a presente para requerer a citação do Supl. digo, do Suplicado, no endereço antes mencionado, cientificados eventuais ocupantes do imóvel para que, no prazo legal e querendo, conteste a presente ação de despejo, pena de revelia, ou se proponha a desocupar o prédio amigavelmente, como lhe faculta o § 4.º, do artigo 1.º da Lei n.º 4494, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 890, sob pena de ser decretado o despejo compulsório e demais cominações legais pertinentes, inclusive de pagamento de honorários de advogado na base de 20% e custas processuais. Protestando pelo depoimento pessoal da Suplicada, pena de confesso, inquirição de testemunhas, prova documental e demais provas em direito permitidas, dá à causa o valor de .... Cr$ 6.500,00 e, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1976. (a) Júlio Bueno Brandão Netto, insc. 7.263. Despacho de fls. 16. J. Expeça-se editais com o prazo de 20 dias. Rio, 31.1.1977. (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz de Direito. Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete.

(Depe 265)

LD — Opinião

O sinal e o apito

Notícia expedida de Brasília e na qual o Sr Petrônio Portela é apresentado como 'presidente escolhido do Senado", revela, com base no conhecimento do próprio presidente escolhido, que não há sinal verde da Presidência da República, a respeito da criação da Justiça Agrária

Em duas ou três linhas de boa prosa jornalística, o presidente escolhido é transformado em guarda de trânsito, sempre de apito na boca, à espera da mudança de cor do sinal que o poder supremo aciona.

O assunto Justiça Agrária, mesmo assim, não deixa de ser interessante.

Em sua "História Contemporânea" Anatole França nos revela as bizarras opiniões de M. Bergeret, a respeito da existência de mais de uma Justiça, cada qual atuando no âmbito de um setor social. De sorte que não chega a surpreender o fato de estarmos, desde o Governo Castelo Branco, indecisos, em torno da criação de mais um ramo da Justiça.

Os magistrados da Justiça Agrária, com efeito, julgarão questões melindrosas, como a das terras devolutas, as desapropriações para fins de reforma agrária, o imposto territorial e principalmente as complicadas relações entre empregadores e trabalhadores rurais.

É bem compreensível, portanto, que o Sr. Petrônio Portela, de apito na boca e olhos pregados no sinal da esquina, esteja atento, para a advertência semafórica.

Sem sinal verde, continuaremos a esperar pela Justiça Agrária.

A espera de solução

As medidas de economia de gasolina foram adotadas sob a inspiração de uma carta enviada a autoridade competente. Quanto aos efeitos das providências, vão surgindo aos poucos. No decorrer de três fins de semana deu-se o seguinte desdobramento dos fatos: no primeiro fim de semana, caminhões parados na estrada e gêneros perecíveis apodrecendo; no segundo, experiência com o sistema de postos de gasolina de plantão, entre o Rio e São Paulo; no terceiro, supressão dos postos de plantão e novo apodrecimento de gêneros.

Numa reportagem conta-se o caso de um caminhão carregado de melões, procedente do Espírito Santo, com destino à Cooperativo de Cotia. Eram 483 caixas, custando em média 150 cruzeiros cada uma. O motorista considerava a carga perdida, com a exposição ao sol causticante. Os produtores desses melões serão prejudicados. A Cooperativa nada perderá, pois não recebe carga avariada. De quem é a culpa

Os restaurantes das beiras de estrada, que tornam praticável o turismo (principalmente o turismo interno) também estão despedindo gente, sob ameaça de falência. O movimento maior era nos fins de semana e agora as mesas ficam as moscas.

Pode ser que até que se atinja a solução mediante o alcool-motor se chegue a acertar uma medida para o tráfego de carros nos fins de semana. Enquanto a solução definitiva não vier, as viagens rodoviárias em fins de semana continuarão a representar verdadeira aventura.

Há um cálculo segundo o qual a parada dos caminhões e por falta de combustível à venda nas estradas gera prejuízo de um bilhão de cruzeiros, o que se refletirá no aumento do frete e consequente encarecimento do custo de vida.

Solução acertada

O cumprimento dos projetos de construção de casas populares em todo o território nacional está sendo prejudicado.

As duas dificuldades principais são o preço da construção, que se eleva vertiginosamente e a redução, também em ritmo acelerado, da capacidade de compra dos candidatos à casa própria. Há uma avaliação segundo a qual a vertigem dos custos de construção já alijou do mercado os que percebam menos de dois salários-mínimos.

Além do custo crescente da construção e da falta de cumprimento pontual dos contratos devido à queda da capacidade aquisitiva dos compradores, os projetos de construção sofrem embaraços devido à especulação imobiliária.

Nas pequenas cidades recorre-se ao sistema dos lotes urbanizados. São as construções de baixo custo a serem erguidas em locais onde as entidades governamentais instalam serviços de água, esgoto e luz. O BNH empresta o dinheiro e as casas são construídas em mutirão.

Trata-se, evidentemente, de um meio um tanto humilde de solução do problema habitacional. É coisa que não serve como elemento de propaganda. Mas tem a seu favor a circuntância de representar providência adaptada às precárias condições econômicas da imensa maioria dos brasileiros.

O Programa de Financiamento de Lotes Urbanizados é medida sensata, isenta de exaltações ufanísticas e por isso merecedora de aplauso.

A terrível invasão

A Guanabara deixou de ser o cenário de batalhas heróicas, entre portugueses, franceses e índios do sistema bipartidário de então, pois uns se colocavam ao lado dos colonizadores católicos e outros apoiavam os invasores protestantes capitaneados por Villegagnon. Nem faltou, para maior brilho das batalhas entre caravelas e pirogas, a participação milagrosa de São Sebastião.

Hoje a mais bela baía do mundo vai rapidamente se transformando em lodaçal e para iso, segundo recente denúncia, contribui o mal cheiroso lançamento em suas águas de mais de quatro mil litros de esgoto bruto — "in natura" — por minuto. São os despejos do Rio, de Niterói e das cidades da Baixada. As necessidades orgânicas de mais de cinco milhões e habitantes contribuem para a grande desgraça.

Que fazer A resposta é difícil, pois a diligência inevitável dos milhões de habitantes poluidores é incomparavelmente mais considerável que a capacidade saneadora dos representantes de sucessivas administrações.

Há um ano, houve promesa oficial de que o despejo "in natura", que emporcalha a Guanabara, seria reduzido em 30 por cento. Porcentagem aliás, bem mesquinha. Acontece, no entanto, que um ano depois de feita e não cumprida a promessa, o que se evidencia é o crescimento, em forma acabrunhante, dos despejos desagradáveis. Verdadeira invasão.

Há estações de tratamentos funcionando e outras em projeto. Mas o ritmo de trabalho é lento e está longe de corresponder à urgência que seria necessária, na execução dos planos que permacem no papel, até que ficam de cabelos brancos.

MDB não vai obstruir a Reforma Judiciária

BRASILIA (LD) — O alto-comando do MDB já decidiu que não impedirá a aprovação da reforma do Poder Judiciário, mesmo que o governo não aceite suas principais emendas, como restabelecimento do habeas-corpus e das garantias da magistratura.

O MDB pedirá destaque para votação dessas emendas e caracterizará a responsabilidade do governo e da Arena em não aceitá-las.

A decisão do alto comando do MDB, de acordo com o que se considera a tendência da maioria do partido, levou em consideração dois aspectos fundamentais: 1) o projeto de reforma encaminhado pelo governo é muito falho e pode ser modificado em vários aspectos, atendendo-se à necessidade de melhoria do Judiciário; 2) recusando a aprovação para qualquer emenda, o MDB estaria contribuindo para agravar o já difícil quadro político.

RECESSO

Esta semana, o senador Aciolly Filho (Arena,PR), relator do projeto de reforma do Judiciário, manteve contato com várias autoridades para debate do substitutivo que apresentará no início de março. Uma de suas conversas mais demoradas foi com o presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães (SP), após a qual esteve com o senador Petronio Portela (Arena-Ql), futuro presidente do Senado. Em companhia do sr. Petronio esteve discutindo preliminarmente o substitutivo com o sr. Armando Falcão, ministro da Justiça. O seu último contato foi com o procurador-geral da República, Henrique Fonseca de Araújo.

Antes do término do recesso, o senador Aciolly deverá manter contatos com representantes da Ordem dos Advogados, principalmente das seções do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Nos entendimentos já mantidos o senador Aciolly tem deixado claro que o governo não admite a revogação de certos princípios, decorrentes do AI-5. Pessoalmente é favorável ao restabelecimento das garantias da magistratura e do habeas-corpus, mas frisa que "a situação de excepcionalidade em que vivemos não decorre da vontade de uns, mas de circunstâncias históricas, concretas e objetivas".

Com a confiança do MDB, o senador Aciolly Filho está na fase preliminar de elaboração do substitutivo, após ter examinado as 304 emendas que, na realidade, correspondem a mais de duas mil proposições. Já conseguiu, por exemplo, convencer áreas do governo de que seria um erro a extinção dos Tribunais de Alçada, existentes em alguns Estados, bem como a diminuição do poder do Tribunal de Júri.

Quem decidirá, no entanto, o que poderá ser modificado no projeto e dará, portanto, a última palavra sobre as emendas consideradas fundamentais pelo MDB será o presidente da República. Está previsto que o ministro da Justiça e o sr. Petrônio Portela comunicarão ao presidente os resultados dos entendimentos com o MDB e com ele analisarão as modificações pretendidas.

No MDB há uma preocupação com a possível reação de alguns parlamentares. Calcula-se, por exemplo, que se o sr. Alencar Furtado (PR) vier a ganhar a disputa da liderança da oposição na Câmara, tentará levar o partido para uma posição mais rígida: ou seja, recusar-se a votar a reforma do poder Judiciário se o governo não concordar em restabelecer as garantias da magistratura.

Câmara Municipal

Despachos em 11 de fevereiro de 1977 da Mesa Diretora

Processo n.º 00001/77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 632.780,00 (seiscentos e trinta e dois mil setecentos e oitenta cruzeiros), adjudicando o fornecimento à FACIT S. A. (Máquinas de Escritório) e dispensando a licitação, com base no artigo 337, § 2.º, alínea "h", do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4657, de 29 de dezembro de 1970.

Processo n.º 00002/77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 64.560,00 (sessenta e quatro mil quinhentos e sessenta cruzeiros), adjudicando o fornecimento à FACIT S. A. (Máquinas de Escritório) e dispensando a licitação, com base no artigo 337, § 2.º, alínea "h", do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4657, de 29 de dezembro de 1970.

Processo n.º 00003/77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 182.116,21 (cento e oitenta e dois mil, cento e dezesseis cruzeiros e vinte e um centavos), adjudicando o fornecimento à PITNEY BOWES MAQUINAS LTDA. e dispensando a licitação, com base no artigo 337, § 2.ºº, alínea "d", do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4657, de 29 de dezembro de 1970.

Processo n.º 00004/77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 69.200,00 (sessenta e nove mil e duzentos cruzeiros), adjudicando o fornecimento à MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO OLYMPIA DO BRASIL LTDA., e dispensando a licitação, com base no artigo 337, § 2.º, alínea "h", do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4657, de 29 de dezembro de 1970.

Processo n.º 00007/77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 435.870,00 (quatrocentos e trinta e cinco mil, oitozeiros), adjudicando o fornecimento à MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO OLYMPIA DO BRASIL LTDA., e dispensando a licitação, com base no artigo 337, § 2.º, alínea "h", do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4657, de 29 de dezembro de 1970.

Process n.º 00007/77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 435.870,00 (quatrocntos e trinta e cinco mil, oitocentos e setenta cruzeiros), adjudicando o fornecimento à CONSTRUTORA REBECCHI S. A., e dispensando a licitação, com base no artigo 337, § 2..º, alínea "h", do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4657, de 29 de dezembro de 1970.

Processo n.º 00008/77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 3.350.522,88 (três milhões trezentos e cincoenta mil, quinhentos e vinte e dois cruzeiros e oitenta e oito centavos) adjudicando o fornecimento à SISTEMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS E ESTOFADOS LTDA., e dispensando a licitação, com base no artigo 337, § 2.º, alínea "h", do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4657 de 29 de dezembro de 1970.

J. M. MALDONADO
Secretário

Suruagy fará sugestões ao Presidente

BRASÍLIA (LD) — O governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, encontrou-se ontem em Brasília, com o senador Petrônio Portela e com o deputado Francelino Pereira, ocasião em que fará uma análise "sobre o último pleito". Suruagy anunciou que, durante sua fala hoje com o presidente Geisel, no Palácio do Planalto, à tarde, fará algumas sugestões "políticas", as quais não quis adiantar, dizendo que "deverá fazê-lo o presidente da República, se julgar conveniente", mas assemelhou-as àquelas lançadas pelo governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazzelli, com o qual afirmou ter tido proveitosos encontros.

Antes da sua audiência com o presidente Geisel amanhã o governador alagoano avista-se com o ministro da Justiça Armando Falcão quando pedirá uma solução para o caso da vice-governança do Estado, que ficou vaga no ano passado, com a morte de Antonio Gomes de Barros, então vice-governador.

Parlamentares regressam à Brasília

BRASÍLIA (LD) — Começaram a chegar à Brasília, as principais figuras do parlamento, que vêm se reunir previamente visando a formação, na abertura do Congresso, a primeiro de março, das mesas diretoras das duas casas do Congresso, bem como a escolha dos líderes partidários. De qualquer forma, alguns nomes já estão definidos: o novo presidente do Senado será o atual líder do Governo naquela casa, Petrônio Portela, o da Câmara deputado Marco Maciel. O líder da Arena na Câmara, deputado José Bonifácio, o líder do MDB no Senado, senador Franco Montoro.

Espera-se a indicação de Arena no Senado, mas essa um nome para a liderança da escolha vai depender também de indicação do presidente da República. O senador Luís Viana Filho, da Bahia, é, de antemão, um nome cogitado, e Magalhães Pinto também não fica atrás. Também não foi definido ainda quem será o líder da oposição na Câmara.

Thompson assumiu no STF

BRASÍLIA (LD) — Tomaram posse, ontem, na presidência e vice-presidência do Supremo Tribunal Federal, los Thompson Flores e Olaás 16 horas, os ministros Carvo Bilac Pinto. De acordo com o regimento, os ministros devem cumprir um biênio na presidência e vice-presidência do STF, mas o ministro Bilac Pinto deverá se afastar em princípios de 78, quando completa 70 anos, se aposentado. Na ocasião será substituído pelo ministro Antonio Neder.

LUTA-77 — O jornal mais barato do Grande Rio

Assessor desmente eleições indiretas

BRASÍLIA (LD) — O professor Oswaldo Quinsan, assessor adjunto de Imprensa da Presidência da República (o titular, Humberto Barreto, foi designado para presidir a Caixa Econômica Federal), afirmou, ontem, que o ressurgimento dos rumores quanto ao propósito do Governo de adotar as eleições indiretas em 1978 "deve partir de áreas contestadoras interessadas em prejudicar os esforços do Governo no sentido da normalização da vida no País".

Segundo Quinsan, o atual Governo não se afastará um milímetro na sua determinação de promover a distensão política, "de modo lento, gradual e seguro", como afirmou o presidente Geisel, no início do seu mandato.

O deputado oposicionista Alencar Furtado, candidato à liderança do MDB na Câmara, considerou "inconcebível" a autodissolução, admitida pelo senador Franco Montoro e por outros parlamentares do partido, na hipótese de eleição indireta.

"Os que têm responsabilidade pública no MDB, não podem ser levados ao haraquiri político-partidário. Falar-se em extinção do MDB é deixar o povo sem horizontes políticos ou a palmilhar outros caminhos que não interessam à Nação. E não se atina para a sorte do Brasil, pois o MDB é o estuário da legalidade".

Fabrício empossado na direção da Nuclen

O engenheiro Ronaldo Fabrício, ex-prefeito de Niterói, tomou posse, na manhã de ontem, no cargo de diretor superintendente da Nuclen — subsidiária da Nuclebrás, estando presentes o governador Faria Lima, o presidente da Nuclebrás ministro Paulo Nogueira Batista e autoridades.

Durante a solenidade o Ministro Paulo Nogueira Batista, presidente da empresa, destacou que a Nuclen é o instrumento através do qual estamos aprendendo não só a construir, mas também a projetar centrais nucleares. Acentuou ainda que o Programa Nuclear Brasileiro vem sendo cumprido rigorosamente dentro dos prazos previstos, e que ele não se destina apenas à instalação e operação de centrais e fábricas, por mais complexas e sofisticadas que sejam.

— Vamos dar um verdadeiro salto tecnológico — disse o ministro — transferindo ao mesmo tempo para o Brasil a capacidade de projetar as centrais e as instalações fabris nucleares, o que sem dúvida, repercutirá intensamente em toda a indústria brasileira, elevando significativamente os seus níveis de eficiência e produtividade.

O presidente da Nuclebrás explicou ainda que o Programa Nuclear Brasileiro é produto de cuidadosa reflexão sobre a projeção das necessidades energéticas do Brasil e ue ele vem completar a política de aproveitamento do potencial hidrelétrico do País, corrigindo os defeitos de sua má distribuição geográfica.

A Nuclen — Nuclebrás Engenharia Brasileira —, é a empresa responsável no Brasil pelo desenvolvimento da capacidade de projeto e engenharia de usinas nucleares e da promoção da indústria brasileira para a fabricação de componentes para usinas nucleares.

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado da Guanabara

Sede própria: Rua Álvaro Alvim, 24 — Grupo 402 — Rio Telefone: 224-5545

EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
(Ex-Imposto Sindical)

Pelo presente Edital, em cumprimento aos dispositivos contidos no Artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei n.º 5.452, de primeiro de maio de 1943), comunicamos aos senhores que se dedicam as Categorias Profisionais de Fotógrafos Profissionais, Artistas Plásticos Profissionais, Empregados de Museus e Laboratórios de Pesquisas (Tecnológicas), Empregados em Empresas de Gravaço de Discos, Técnicos Autônimos em Repasos de Rádio e Televisão, Empregados em Biblictecas, Manequins e Modelos Profissionais e Laboratórios de Análises Clinicas, enquadrados no 2.º Grupo de Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística a que se refere o Artigo 577 do supra citado diploma legal, que durante o mês de março deverão descontar em folha de pagamento de seus empregados um (1) dias de salário, 1/30 avos correspondente à remuneração percebida pelos mesmos durante o referido mês, o qual deverá ser recolhido em qualquer agência do Banco do Brasil S. A., sob pena de multas previstas no Artigo 598 da CLT e na Lei n.º 6.181, de 11 de dezembro de 1974.

Os empregados que não estiverem trabalhando no mês de março, ou que forem admitidos depois do supra citado mês e que ainda não tenham pago a referida Contribuição Sindical, sofrerão o respectivo desconto no primeiro mês subsequente ao início do trabalho como determina o Artigo 602 da mesma Carta Consolidada.

As Guias para o recolhimento da Contribuição Sindical poderão ser procuradas em nossa sede, de segunda à sexta-feira, no horário de 9 às 19 horas.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1977.

NACIB ABRAHÃO
Presidente

SINDICAL

Conferência dos metalúrgicos aprova carta de princípios

Sob coordenação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, realizou-se na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, em 10 e 11 do corrente, a ' Conferência Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção Naval, com a participação d e delegações de diversos Estados.

Após os debates dos problemas e reivindicações específicos do setor da indústria naval, foi aprovada a seguinte "Carta de Princípios":

1.º) — Reiterar as decisões emanadas do IX Congresso dos Trabalhadores Metalúrgicos do Brasil, realizado em Porto Alegre.

2.º) — Transmitir ao Governo federal o apoio ao II Programa da Construção Naval como fonte de economia de divisas e ampliação de mercado de trabalho.

3.º) — Pugnar por uma efetiva participação dos trabalhadores através de seus órgãos representativos no planejamento e execução da política de construção naval.

4.º) — Denunciar que, apesar do desenvolvimento verificado no setor, os salários não tiveram a mesma evolução.

5.º) — Recomendar às autoridades competentes a implantação das normas contidas no código da OIT sobre segurança e higiênte do trabalho na construção e reparação de navios.

6.º) — Pugnar pela livre contratação coletiva de trabalho, onde se estabelecerão critérios e princípios remuneratórios e adequadas condições de trabalho.

7.º) — Repudiar a proliferação das empresas de locação de mão-de-obra por se constituirem em entrave ao preceito constitucional de integração do trabalhador na vida da empresa.

8.º) — Intensificar a ação sindical junto aos trabalhadores do setor estimulando a formação de delegados sindicais.

9.º) — Criar um sistema de intercâmbio de experiências, dados técnicos, publicações e correspondências sobre atividade sindical no setor de construção naval, sob a cooordenação das federações e do Departamento Profissional dos Metalúrgicos.

Foi aprovada, também esta moção: "Recomendar à CNTI que tome as providências necessárias, visando a definir o enquadramento sindical da "Renave" e demais empresas de repartação de navios, face a omissão existente no quadro a que se refere o Artigo 577 da CLT".

PESSOAL DO GÁS: AUMENTO

Acaba de ser assinado acordo salarial dos empregados da Companhia Estadual de Gás, estabelecendo aumento de 41 por cento, a partir de primeiro de janeiro deste ano, percentual que incide, também, sobre a gratificação de férias.

A 'nformação é do presidente do orgão profissional, Mauricio Ellena Rangel, salientando que ficaram asseguradas, ainda as vantagens consagradas no acordo anterior.

As demais reivindicações continuam sendo estudadas, principalmente a que se refere à reformulação do padrão e distribuição de uniformes.

Ficou, também, acertado um desconto, em folha de pagamento, de 10 por cento do primeiro mês do reajuste (em duas parcelas de 5 por cento) para os serviços assistenciais do sindicato.

AMARRADORES

Com chapa única liderada pelo atual presidente, Edson Gonzaga da Silva, realiza-se eleição, hoje, a partir das 10 horas, na Associação Profissional dos Amarradores do Estado do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 9, 3.º andar, sala 327.

MARITIMOS

Motoristas e condutores da Marinha Mercante vão reunir-se no seu sindicato, às 17 horas de hoje, tendo em vista a apreciação da VIII Convenção Coletiva de Trabalho proposta pela Frota Nacional de Petroleiros (Fronape).

PORTUARIOS

O Sindicato dos Vigias Portuários promove assembléia geral, às 10 horas de hoje, na Rua Sacadura Cabral, 120, 4.º andar, objetivando o novo modelo integrante do uniforme dos vigias e outros assuntos de interesses gerais.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso setor sindical, agora, está instalada na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandaeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

EDITAL de Citação com prazo de (20) vinte dias, ao Sr. FLAVIO QUIRINO RIBEIRO FILHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de (20) vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar, especialmente ao Sr. FLAVIO QUIRINO RIBEIRO FILHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo tramita uma ação de IMISSÃO DE POSSE, proposta por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, contra si, tudo de conformidade com peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. S. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — MORADA — ASSOCIAÇÃO DE PONPANÇA E EMPRESTIMO entidade integrante do Sistema Financeiro de Habitação, estabelecida à Rua da Assembléia n.º 69, inscrita no CGC. MF sob o n.º 33.812.751/0001-61, Carta Patente do BNH n.º 5, vem requerer contra Flavio Quirino Ribeiro Filho, comerciário e sua Neide de Oliveira Ribeiro, do lar, brasileiros, casados, adquirente(s) do imóvel situado à Rua "9" atual Alberto Cardoso n.º 136, Bairro Central, fregu digo freguesia de Campo Grande, RJ, imóvel este em cuja posse a Autora pretende se imitir, à presente AÇÃO DE IMISSAO NA POSSE prevista nos arts. 37 e seguintes do Decreto-Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, mediante os fundamentos que passa a expor: 1 — A Autora era credora hipotecária dos Réu(s) por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, de acordo com as normas previstas no Decreto-Lei n.º 70/66 promoveu a execução em consequência do seu crédito hipotecário, tendo em consequência sido expedida a competente Carta de Arrematação (Documento n.º 1), após a tramitação regular amparada por aquele diploma légal; 2 — A mencionada Carta de Arrematação foi devidamente registarda no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis (Doc. n.º 2) e, assim, conforme dispõem os §§ 2.º e 3.º do art. 37 do Decreto Lei n.º 70/66. — "art. 37 — § 1.º — § 2.º — Uma vez transcrita no Registró Geral de Imóveis a Carta de Arrematação, poderá o adquirente de posse digo, requer ao Juizo competente imissão de posse no imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas as 48 horas mencionadas no § 3.º deste art. sem prejuizo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor por ventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo público leilão. — 3.º — Isto posto, requer: a) a citação do(s) Réu(s), para acompanhar(em) os termos, da presente ação até à sentença final, sob pena de revelia; b) a concessão de medida liminar, cabendo ao(s) Réu(s) para impedi-la, prover, dentro do prazo de 48 horas, que calculados na base de 20% sobre o valor da causa, bem como taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do art. 33 do Decreto-Lei n.º 70-66. Protestando por meios digo por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal do(s) Réu(s) sob pena de confesso, dá à causa o valor de Cr$ 20.000,00. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1976. (ass.) John Richard Schaefer. — DESPACHO DE FLS. 18: — "Cite-se os Réus por edital. Prazo de (20) vinte ias. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1976. (ass.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz". E para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente Edital, sendo publicado no Diario Oficial e na Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu Eugenia Cruz Barcela, Escrevente datilografei e Conferi. E eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escricão substituto, subscrevo. (ass.) Dr. Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz do Distrito. EM TEMPO: O Juiz em Exercicio em Substituição ao Dr. Luiz Salgueiro Cerqueira é o Dr. SEVERINO IGNACIO DE ARAGAO. — DR. SEVERINO IGNACIO DE ARAGAO — JUIZ DE DIREITO EM EXERCIO ESTA CONFORME — MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES — ESCRIVÃO SUBSTITUTO. (P.J. 88)

MEC abrirá concurso nacional sobre museus

Com a presença do ministro Ney Braga, será lançado no dia 1.º de março próximo, às 15 horas, em solenidade no auditório do Palácio da Cultura, o I Concurso de Monografias sobre Museus, em âmbito nacional, para estudantes universitários. O certame distribuirá o total de Cr$ 50 mil em prêmios, assim distribuidos: primeiro colocado, Cr$ 25 mil; segundo colocado, Cr$ 15 mil e terceiro colocado Cr$ 10 mil. As inscrições, a serem oficialmente abertas no dia do lançamento do concurso, têm seu encerramento marcado para o dia 30 de maio.

Depoimento complica a "pantera" assassina

Desde que Anésio foi encontrado morto, em seu apartamento, na rua Itacolomi, em outubro de 1966, as duas mulheres, únicas pessoas presentes no local por ocasião dos fatos, sumiram misteriosamente. Delas restou apenas uma ligeira referência no boletim de ocorrência elaborado pela autoridade policial. A Polícia não conseguiu encontrá-las para colher seus depoimentos. Agora oficiais de Justiça, da 1a. Vara Auxiliar do Júri empreendem a mesma tarefa, sem contudo, manifestar grandes esperanças de obter melhores resultados.

A MESMA ARMA

Há 10 anos o inquérito policial instaurado sobre a morte de Anésio estava arquivado na 1a. Vara Auxiliar do Júri.

Foi então que a 25 de junho de 1975, Elza Leonetti do Amaral, na época com 35 anos de idade, assassinou seu amante, o milionário Roberto Eduardo Lee, com a mesma arma que roubara a vida de Anésio — um Colt, calibre 32 que, após o arquivamento do inquérito ela havia requisitado à Justiça. Apresentando-se a Polícia, dias depois, ela alegou que atirara ao ser agredida por Roberto Lee, que teimava em não reconhecer a paternidade de sua filha Andréa Cristina hoje com 2 anos de idade.

Elza afirma que a menina é fruto de sua ligação com Roberto Lee. Visando à comprovação da assertiva, ingressou com ação de reconhecimento de paternidade que corre em segredo de Justiça numa das Varas da Família da Comarca da capital.

O reaparecimento do Colt calibre 32 fez com que as atenções se voltassem para o inquérito arquivado sobre a morte de Anésio. Constatou-se então, que a folha n.º 33, onde deveria constar o depoimento de Elza (reinquirida, ela alegou que, por ocasião dos fatos saira à rua a passeio, levando o filho do casal, Anésio Augusto do Amaral Neto, atualmente com 11 anos de idade), fora arrancada dos autos. Verificaram-se também, rasuras na numeração do inquérito. E, pormenor importante: as duas empregadas do casal — que poderiam trazer esclarecimentos — não haviam sido ouvidas.

A VERDADE

Uma análise da prova, até agora reunida no processo, leva a uma conclusão inarredável, face às inúmeras contradições existentes: alguém está mentindo.

Ao se iniciar a prova de acusação, no ultimo dia 7, depôs em Juzo, perante o juiz Geraldo de Féo Flora, o sr. Carlos Joaquim do Amaral irmão de Anésio. De início, foi contraditado pelo advogado de defesa Márcio Thomaz Bastos, o qual lembrou que aquela testemunha responde a processo por falsificação de documento particular, por ter assinado declaração de que Anésio morrera solteiro e sem filhos, talvez visando à livre venda de bens, deixados pelo extinto.

Declarou Carlos Joaquim do Amaral, durante a audiência, que chegou cerca das 14 horas ao apartamento da rua Itacolomi. Em seguida, surgiram o delegado Emílio Françolim e mais dois funcionários policiais. Assegurou que o quarto, onde estava o cadáver do irmão se achava na mais absoluta desordem. O delegado pediu-lhe que tirasse o revólver da mão direita da vítima. Ele recusou-se, para não deixar suas impressões digitais no revólver. Retirou-se do apartamento a fim de telefonar para seu amigo, o legista Harry Shibata. Quando voltou, notou que a cena fora completamente alterada para o levantamento fotográfico: o quarto fora totalmente arrumado.

Vale observar, entretanto, que Carlos Joaquim do Amaral, ouvido no inquérito instaurado por ocasião dos fatos não mencionara aquela grave ocorrência. Estranhamente, esperou cerca de 11 anos para fazer a revelação.

O delegado Emílio Françolim, ouvido também pelo juiz negou veemente as acusações de Carlos Joaquim do Amaral.

Quem estará mentindo? A resposta ainda é uma incógnita. Por sua vez Maria Antonieta do Amaral Prestes, irmã da vítima, disse que ficou no apartamento da rua Itacolomi das 13h30min às 18 horas do dia da morte e que o local estava cheio de gente. Desmentiu o irmão, Carlos Joaquim do Amaral, quanto a esse pormenor, pois este afirmou em juizo que chegou às 14 horas e que lá não havia ninguém. Acrescentou Maria Antonieta que foi a segunda a chegar, precidida por sua mã. Por ocasião do comparecimento da Polícia, já havia muita gente no apartamento. Em um ponto o depoimento de Maria Antonieta coincidiu com o de seu irmão: ela notou que o quarto estava em desordem.

Outra testemunha de acusação importante é o médico militar Alfredo Rocco que se intitulou "amigo de Anésio". Contrariando laudos médicos, segundo os quais Anésio sofria de diabete, assegurou que ele gozava de ótima saúde. Sobre a morte do industrial, declarou que chegou às 15 horas no apartamento. Não havia ninguém e a porta estava aberta. O quarto estava numa desordem enorme e o cadáver já havia sido removido. Advertido pelo juiz de que ao ser ouvido pela Polícia, dissera que o cadáver ainda estava no apartamento, modificou a versão. Lembrou-se, então, que o cadáver do amigo ainda estava lá, tendo de imediato suspeitado que não era suicídio. O advogado Márcio Thomaz Bastos perguntou, então, se, como médico, ele não tinha o dever legal de comunicar suas suspeitas às autoridades. Alfredo Rocco disse que "achava que não".

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 20 (vinte) dias para Notificação de DE PAOLI INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR ÉDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Notificação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se notifica a DE PAOLI INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS S/A, na pessoa de seu representante legal, por todo o conteúdo das peças adiante transcritas: Petição de fls. 2-4: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — A COMISSÃO DE REPRESENTANTES da Assembléia dos Contratantes da Construção das Unidades Autônomas do Edificio Garagem Auto-Mar II, em construção na Rua da Candelária, 88/90, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, vem requerer a NOTIFICAÇÃO da firma DE PAOLI INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS S/A, sucessora de De Paoli-Mar Construtora Ltda., com sede nesta cidade na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 401, pelos motivos e para os fins seguintes: I) — A Suplicada incorporou a construção de um edifício garagem a ser edificado na Rua da Candelária onde existiram os prédios n.ºs 88 e 90. II) — Na qualidade de promitente compradora do imóvel, prometeu ceder as frações ideais de terreno a que corresponderiam às unidades em n.º de 240, firmando, no mesmo ato com cada adquirente, contrato de construção para edificá-las sob o regime de empreitada, a preço fixo com correção monetária pré-fixada. (Doc. I — escritura padrão). III) — A data para entrega das unidades prontas expirou-se há muito, sem que a Suplicada lograsse concluí-las, nem apresentasse razão de força maior que justificasse sua inadimplência. IV) — Diversos adquirentes ajuizaram ações que julgaram próprias, tendo alguns obtido decisões já transitadas em julgado consagrado o entendimento da não ocorrência de força maior justificadora da prorrogação do prazo de entrega dos boxes contratados. Assim é que, na ação proposta por S/A White Martins no Juizo da 4ª Vara Civel desta capital, decidiu o MM. Juiz: "Não é necessário ser um "expert" em construção para repelir as asservações da Ré da ocorrência de força maior impeditiva e justificativa do descumprimento do contrato. Todos os fatos e circunstâncias apontados pela Ré não são de direito e de fato, excusativas que justifiquem sua mora. Todos eram previsíveis e, alguns, como por exemplo, a existência do lençol de água subterrâneo, e a dificuldade com os prédios lindeiros, demonstram apenas que a obra foi iniciada sem os cuidados técnicos essenciais de sondagem e verificação, o que é imperdoável tratando-se, como se trata, de firma especializada em construção, como é a Ré. Todos os fatos alegados ficaram demonstrados na perícia, mormente pelo laudo insuspeito do perito deste Juizo. Não hoa, digo, Não há, no laudo, qualquer excludente que possibilitasse à Ré a alegação de irresistibilidade com força coercitiva impediente do cumprimento da obrigação pactuada". No mesmo passo, decisão proferida pelo Juiz da 2ª Vara Cível desta capital, em ação cominatória proposta por Salvatore Alberto Cacciola, onde se lê: "Verifiquemos, em primeiro lugar, se ocorreu força maior apta a excluir a responsabilidade da Ré pelo atraso ocorrido na conclusão da obra. Para tanto examinaremos os fatos alinhados na contestação, que segundo a Ré configuram força maior. É evidente que ao contratar a Ré sabia quais eram as dimensões do terreno e qual a área de que teria necessidade para o canteiro de obras. Sabia ainda qual a largura da Rua da Candelária. Portanto, se é que estas circunstâncias determinaram atraso no andamento da obra, não se houve a Ré com a necessária cautela quando da celebração do contrato". V) — Desse modo, nitido que a matéria de fato referente ao entendimento revelante de que as obras não tiveram seu andamento normal por desidia da Suplicada, e não por motivo de força maior, constituiu o fundamento das sentenças que transitaram em julgado, não pode mais constituir objeto de discussão. VI) — No entanto, como os adquirentes Autores das ações julgadas procedentes e antes referenciadas contra a Suplicada, nas medidas judiciais que ajuizaram não tiveram por objeto a aplicação da regra contida no item VI do artigo 43 da Lei 4.591-64, a Suplicante vem, apenas com o sentido de formalizar o atendimento à disposição legal própria, requerer: a notificação da Suplicada no endereço indicado para que, no prazo legal de trinta (30) dias, a contar de sua notificação, reinicie as obras de construção do Edifício Garagem Auto-Mar II, sito na Rua da Candelária, 88-90, nesta cidade, dando-lhe andamento normal sob pena de ser destituido da sua condição de incorporador, nos precisos termos da supra indicado dispositivo legal, sem prejuizo da responsabilidade civil ou penal que couber, sujeito ainda à cobrança executiva das importâncias comprovadamente devidas. Nestes Termos, e requerendo ainda que, após cumpridas todas as formalidades legais, todo o processado lhe seja devolvido independentemente de traslado. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1976. (a) Germano Cardoso Diogo — OAB — Inscr. 22.395. Despacho de fls. 2: A. Notifique-se. Rio, 17-XII-76. (a) Dr. Monir Kalil Nahid, Juiz de Direito em exercício. Petição de fls. 35: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 11ª Vara Cível. A COMISSÃO DE REPRESENTANTES da Assembléia dos Contratantes da Construção do Edifício Garagem Auto-Mar II, por seu advogado, nos autos da Notificação que promove a DE PAOLI INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS S/A, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça informando encontrar-se a Ré em local incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. que se digne de determinar seja a notificação feita através de edital. Termos em que P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1977. (a) Germano Cardoso Diogo — OAB — Inscr. 22395. Despacho de fls. 36: Fls. 35. Expeça-se edital com prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 28-jan.-77. (a) Dr. Monir Kalil Nahid, Juiz de Direito em exercício. — E se encontrando a Suplicada em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente Edital de Notificação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento da mesma, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, Sala 317-D. — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (as) OLGA FERREIRA, Escrevente, datilografei. E eu, (as) THEOPHILO MARQUES MAUES, Escrivão, subscrevo. (as) DR. ÉDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito. (Depe 269)

EDITAL de Primeira e Segunda Praça com o prazo de dez dias extraido dos autos da Execução proposta por HEMISUL S.A., CREDITO, FIANACIAMENTO E INVESTIMENTOS contra LAFAYETE MAGDALENO BITTENCOURT.

O Doutro Gustavo Adolpho Leite, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital de Primeira e Segunda Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15-02-1977, às 14 horas, será realizada a Primeira Praça dos bens penhorados, no Novo Palácio da Justiça, all dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 10.000,00 constante do laudo de avaliação. Caso não haja licitante, fica designado o dia 23-02-1977, às 14 horas para realização da Segunda Praça, no mesmo local da Primeira, pelo Porteiro dos Auditórios, tudo nos termos do laudo de Avaliação. Laudo de Avaliação de fls. 33, Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número dois—oito—um—cinco—zero—nove—nove e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, por ventura, existente nesta data(em Cr$ 10.000,00, (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 23 de junho de 1976. (as.) Washington Luiz de Oliveira e Gilberto da Silveira Serpa — Avaliadores. Arrematação far-se-á com dinheiro a vista ou fiança idônea, devendo ser pago as seguintes percentagens: 3% ao Porteiro, 1% de custas. Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e Imprensa local. Dado é passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. (PJ443)

BAU DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 12-02-77

Série VERMELHA

1.º PRÊMIO 70.636

2.º PRÊMIO 15.368

3.º PRÊMIO 22.712

4.º PRÊMIO 85.698

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

São Paulo escolheu área do supersônico

São Paulo (LD) — O secretário dos Transportes, Thomás Magalhães, entregou ao ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, os estudos finais da Secretaria, indicando a área de Caucaia do Alto, no município de Cotia, para a construção do aeroporto metropolitano de São Paulo.

Caucaia tem pouco mais de três mil habitantes, que vivem, principalmente, da agricultura. Embora para muitos de seus habitantes a escolha do local signifique nova esperança de progresso para a vila, na realidade estão um pouco tristes, porque perderão a tranquilidade. O progresso poderá significar novos melhoramentos públicos — lá não há telefones, nem rede de distribuição de água e tampouco rede coletora de esgoto. A segurança resume-se em duas salas, instaladas na subprefeitura, onde um único praça PM resolve todos os problemas.

O vereador à Câmara Municipal de Cotia, Benedito Lopes, que até janeiro último era o subprefeito de Caucaia do Alto, vê com pessimismo a construção do aeroporto e sustenta que, diante das dificuldades para encontrar água no subsolo, a terraplenagem vai demorar "no mínimo 10 anos".

FAS aplica 7 bilhões em projetos sociais

O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS aprovou, até final de 1976, na área de Saúde e Previdência Social, 705 projetos no total de 7 bilhões 718 milhões e 394 mil cruzeiros em todas as regiões do País. A região Sudeste — Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro — recebeu o maior volume de financiamentos — 3 bilhões 129 milhões e 883 mil cruzeiros. A informação é do Ministério da Previdência e Assistência Social.

O FAS, fundo financeiro criado pelo Governo em 1975 para financiar, a juros subsidiados, obras de interesse social, é administrado por um Grupo Técnico Especial — GTE integrado por representantes dos Ministérios da Previdência e Assistência Social, Saúde, Educação e Cultura, Interior, Trabalho, Secretaria de Planejamento da Previdência da República e Caixa Econômica Federal, cabendo a presidência do GTE ao Presidente da CEF.

PMDC vai pavimentar mais dois logradouros

São realizadas esta semana as tomadas de preços para escolha das firmas empreiteiras que irão pavimentar a Estrada do Capim Melado, no 2.º Distrito, e Rua da Gávea, no bairro de Copacabana, no 1.º Distrito de Duque de Caxias.

No dia 17, às 10 horas, serão recebidas as propostas para as obras da Estrada do Capim Melado, entre a Rodovia Washington Luiz e Rio Calombé, enquanto no dia 18, no mesmo horário, o Serviço de Compras e Concorrências fará a tomada de preços para a pavimentação do trecho final da Rua Ipanema e de um trecho da Rua da Gávea, entre a primeira e a Av. Caetano Madeira.

MAIS CONCORRÊNCIAS

Ainda no setor de obras, a Prefeitura de Duque de Caxias marcou para o próximo dia 17, às 10 horas, o recebimento das propostas para os serviços de recuperação de logradouros pavimentados a paralelepípedo e asfalto. No ano passado, a Municipalidade investiu Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões) somente nesses serviços de conservação de ruas pavimentadas.

Hoje, às 10 horas, o Serviço de Compras e Concorrências receberá propostas para a compra de quatro caçambas basculantes, a serem montadas em caminhões recentemente adquiridos pela Prefeitura. No mesmo dia e horário, também serão julgadas as propostas para fornecimento de material de construção ao DOV.

Amanhã, também às 10 horas, serão recebidas as propostas para o fornecimento de material hospitalar ao Departamento de Saúde e Serviço Social.

JUIZO DE DIREITO DA 5a. VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 941

EDITAL COM O PRAZO DE 10 DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMOVEL(EIS DA RUA DR. LAGDEN, N.º 48, DE PROPRIEDADE D ABILIO DA SILVA ALIXO E SUA MULHER NELY SANTOS ALEIXO.

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercicio na Quinta Vara da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante o Município do Rio de Janeiro e Expropriados ABILIO DA SILVA ALEIXO E SUA MULHER NELY DOS SANTOS ALEIXO, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Dr. Lagdem, n.º 48. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover o levantamento de Cr$ 306.267,20 (trezentos e seis mil, duzentos e sessenta e sete cruzeiros e vinte ctvs.) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imovel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 s. 102-D. Dado é passado nesta cidade, aos nove de fevereiro de 1977. Eu Emilio Francisco Constatini, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão subscrevo. MAURILIO RODRIGUES PEREIRA — JUIZ. PJ 36

EDITAL DE CITAÇÃO

COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS.

Juizo de Direito da Terceira Vara de órfãos e Sucessões Cartório do Primeiro Ofício.

O Doutor Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercicio da 3a. Vara de órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — aos que o presente EDITAL virem ou dele estiverem noticia, que por este Juizo de Direito da 3a. Vara de órfãos e Sucessões, cartório do 1.º Ofício, se processam os AUTOS DE INVENTARIO dos bens deixados pelo finado — LYBRALDIO CABRAL, falecido "intestado", em 12-10-1974, sem herdeiros presentes. De acordo e dentro do prazo da lei, cita e chama a quem se julgar interessado, que venha requerer o que for de seu interesse. Para que este chegue ao conhecimento de todos, será publicado na forma do disposto no art.º 232 do Código de Processo Civil e afixado na sede do Juizo à Av. Erasmo Braga n.º 115. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete — (02-02-1977).

Eu, , escrevente juramentado, datilografei. ....

Eu, , escrivão em exercício, subscrevo.

O Juiz LUIZ DE SOUSA GOUVÊA. (P.S. 38)

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL

Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel.

FAZ SABER que, pelo presente, se cita FERNANDO ROSA para responder aos termos da Ação Possessória (Imissão de Posse), n.º 87.847, com fundamento no Dec.-Lei n.º 70/66, contra ele proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, em que figura digo, que se pede a concessão da medida liminar de imissão de posse do imovel sito à Rua 7, atual Benjamin de Lima, Bairro Central, casa n.º 105, freguesia de Campo Grande, e a condenação do Réu em custas e honorários advocatícios, bem como na taxa de ocupação a ser arbitrada. E encontrando-se o Réu em local incerto e não sabido, consoante certificado pelo Sr. Oficial de Justiça expediu-se o presente, com o prazo de 20 dias, através do qual se cita o referido Réu que disporá do prazo de 15 dias, contado do término do que é ora estabelecido, para oferecer à contestação que tiver, ciente de que a ausência de contestação implicará naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pela Autora, devendo o Réu comprovar no prazo de 48 horas, contado também do término fixado neste Edital, a fim de evitar a concessão da liminar, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito. O presente Edital será devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Corredor B, Conjunto 307, e publicado na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 4 de fevereiro de 1977. Eu, (as) ANTÔNIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, subscrevo. (as) MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito. (P.J. 37)

LD-CARNAVAL-77

EQUIPE:
Waldinar
Ranulpho
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

MESTRE — SALA

São muitas as nossas limitações. Evidente que não se pode chegar à perfeição. Contudo, procura-se, na medida do possivel, agradar, quando se organiza alguma coisa ou algo, a gregos e troianos. É o caso da Riotur. Esmera-se e empenha-se na elaboração de um carnaval que seja digno de, digamos assim, nossa organização administrativa. Mas a coisa começa a ficar nebulosa quando apenas uma pessoa tenta por todas as formas e métodos, atribuir a si a responsabilidade por um trabalho nitidamente de equipe. E, vejam bem, nesta equipe não pode de maneira alguma ser esquecida a figura do Zé Marmita pendurado nas arquibancadas ou nos postes colocando a decoração anteriormente elaborada por hábeis artezãos.

Então, liberada a subvenção, até mesmo a quem não deveria receber por ter ano passado fugido à responsabilidade e deixado de desfilar, desfigura-se a coisa. A madrasta banca a mãe afetuosa e machuca-se rotundamente. E os Embaixadores não estarão na Avenida Colorida. Fioriano Faissal não vai ter argumentos para explicar a coisa. Victor Pinheiro está com uma dinamite nas mãos. Há mais: cada bloco carnavalesco, oficialmente integrado ao esquema dos desfiles, lamentavelmente, teve «censurados» 10 por cento — são dez e não mais nem menos — de sua parte na subvenção, através da Federação do senhor Mário Silva. Mais explicações que não virão e tolices que não nos levarão a parte alguma.

Temos o maior carinho pelos homens encarregados da organização (?) do carnaval, mas somos obrigados a achar que muita coisa está errada e sem que nenhuma providência séria seja tomada. Há desmandos de dirigentes de agremiações carnavalescas e pequenos golpes sujos sobre uma verba que deveria ser fiscalizada **ipisis literis**. Há, também, canalhas em excesso circulando com uma liberdade digna de nota e aviltando àqueles que realmente buscam um período momesco alegre, descontraido e de propósitos honestos. Aplicam-se golpes contra entidades carnavalescas e representantes destas agremiações ficam à margem dos acontecimentos como se nada soubessem. E a Riotur nada vê, nada sabe, nada ouve.

À BEIJA FLOR SÓ INTERESSA GANHAR

Anizio, o presidente e Joãozinho, o carnavalesco

Entre as escolas que perseguem o título de campeã do Carnaval carioca, uma que não esconde a firmeza do seu propósito é a Beija Flor de Nilópolis.

A animação da escola já envolveu todo o município de Nilópolis, obrigando a direção da agremiação a tomar sérias e cautelosas providências para evitar o prejudicial aumento de componentes em desfile. Um grande contingente de admiradores da Beija, surgidos após o seu último campeonato, andou rondando os diretores da escola visando participar do seu desfile. Não foi mole convencê-los da impossibilidade de admiti-los na jogada. Joãozinho Trinta e Aniz Abrahão David, respectivamente, responsável pelo carnaval da escola e seu presidente de honra, explicam a posição da Beija Flor na folia de 77.

Aniz A. David fala:

— Não estamos pensando na possibilidade da derrota. Sinceramente, duvidamos que alguem esteja nas mesmas condições que a Beija Flor para levantar o título máximo de 77 Nossos esforços foram, ou melhor, estão indo além dos limites previstos. Nada faltou ao nosso carnavalesco para montarmos o tema-enredo «Vovó e o Reino da Saturnália na Corte Egipiciana». Não pensamos em vice. Nosso objetivo é o bi-campeonato.

Joãozinho Trinta completa o papo:

— Nosso trabalho vem sendo elaborado com todas as previsões necessárias à conquista de mais um campeonato. Nos cercamos de todos os cuidados capazes de evitar possíveis roturas no desenvolvimento do tema a que nos propomos abordar. Trata-se de uma história que não é nenhuma novidade, mas que, talvez não tenha, ainda, sido contada com o sabor carnavalesco que o Rio merece. A escola de samba não fugirá de si, como muitos pensam. Apenas ela estará plenamente envolvida num clima tipicamente carnavalesco. Bem dentro da ocasião em que estará se apresentando. No mais, só espero o alcance daqueles que estarão comprometidos com a crítica do espetáculo que iremos exibir. Por que negar que esperamos a vitória, se desde que tivemos a notícia do último campeonato viemos trabalhando para o bi?

Sírio solta os bichos

Elias Richa, presidente do Clube Sírio e Libanês, com a Rainha da Televisão, Sueli Franco

Os pré-carnavalescos continuam hoje com o Baile do Sarong, no **Cordão do Bola Preta**, animado pela banda do maestro Sodré. O ingresso custa Cr$ 400,00, só para homens, pois as mulheres têm entrada franca. O **Bola Preta** vende também ingressos em bloco para os quatro dias de carnaval, a Cr$ 350,00 por noite.

Na quinta-feira o **Sírio e Libanês** promove o Baile do Tigre, com ingressos a Cr$ 100,00 para homens e a Cr$ 30,00 para mulheres, e a mesa de quatro lugares a Cr$ 100,00. Também hoje o **Sírio** faz baile, o do Turista, e os preços são Cr$ 150,00 para homens e Cr$ 50,00 para mulheres, com a mesa custando Cr$ 130,00. Para o carnaval, o clube tem a seguinte programação:

Sábado, o Baile Ouro, com ingresso para os homens a Cr$ 220,00, mulheres a Cr$ 80,00 e mesa a Cr$ 300,00. Domingo, baile infantil onde a criança tem entrada franca e adulto paga Cr$ 50,00, com a mesa custando Cr$ 60,00. À noite, Baile Jóia, com os seguintes preços: homem Cr$ 220,00; mulher, Cr$ 80,00 e mesa, Cr$ 300,00. Segunda-feira, Noite das Arábias, com os mesmos preços de domingo. Terça-feira, baile de gala intitulado Baile da Vitória, com ingresso para homens a Cr$ 350,00 e ..... Cr$ 100,00 para mulheres. A mesa custa ..... Cr$ 400,00. Além dos bailes do periodo carnavalesco, o **Sírio** faz ainda mais três bailes extras: no dia 26, o Baile da Cremação das Tristezas, com convite para os homens a ..... Cr$ 130,00 e Cr$ 50,00 para as mulheres. A mesa custa Cr$ 120,00; no dia 5 de março, o Bis da Cremação, com os seguintes preços: .. Cr$ 80,00 para os homens, Cr$ 30,00 para as mulheres, com a mesa custando Cr$ 80,00; finalmente, no dia 9 de abril, encerrando a sua «programação de carnaval», o Baile de Aleluia, que custará Cr$ 100,00 para os homens e .... Cr$ 40,00 para as mulheres, com a mesa a .... Cr$ 100,00.

O **Clube Monte Líbano** faz este ano apenas os quatro bailes de carnaval, sendo o da terça-feira de gala, exigindo-se fantasia de luxo ou traje rigor. Para o sábado, o camarote com 22 lugares custa Cr$ 7 mil; com 12 lugares, Cr$ 5 mil, 4 mil e 3 mil 500, dependendo de sua localização. A frisa para seis pessoas custa Cr$ 1 mil 270 e a de quatro lugares, Cr$ 800,00. As mesas custam Cr$ 600,00. O ingresso para um cavalheiro e duas damas sai Cr$ 350,00 e o convit eindividual, só para mulheres, custa Cr$ 100,00. Todos os preços são válidos também para domingo e segunda-feira de carnaval. Na terça-feira, a Noite de Bagdá, tem preços muito mais caros: o camarote para 12 pessoas custa Cr$ 16 mil e Cr$ 12 mil (dependendo da localização) e dá direito à ceia; a frisa de quatro lugares, também com ceia, custa .. Cr$ 3 mil; as mesas, para quatro, Cr$ 2 mil e o ingresso para casal, Cr$ 500,00. O convite individual para os homens custa Cr$ 380,00 e para as mulheres, Cr$ 180,00. O clube tem apenas um baile infantil, na segunda-feira, com ingresso por criança a Cr$ 70,00, acompanhado de dois adultos.

Para o pré-carnavalesco de gala do **Flamengo**, quinta-feira, o convite custa Cr$ 300,00 (1 cavalheiro e duas damas); mesa com quatro lugares, Cr$ 2 mil; frisas de cinco lugares, Cr$ 4 mil e camarotes com cinco lugares, Cr$ 5 mil. Os quatro dias de carnaval também poderão ser brincados no clube, com os seguintes preços: ingresso para sócios, ... Cr$ 100,00; convidados, Cr$ 200,00; mesa com quatro lugares, Cr$ 100,00; frisas com cinco lugares, Cr$ 200,00 e camarotes com cinco lugares, Cr$ 400,00.

Jesus Henriques vence concurso

RECIFE (LD) — Almir José da Paixão e Jesus Henriques foram os vencedores do concurso de fantasias do Baile Municipal do Recife, realizado já na madrugada de domingo na sede do Clube Português. Foi o melhor concurso dos últimos anos, reunindo um número recorde de concorrentes e dando muito trabalho à Comissão Julgadora.

Com a sua criação "Maravilhas da Naturesa", Almir José da Paixão se tornou tricampeão do Baile Municipal, na categoria de fantasias pernambucanas. O segundo lugar ficou com Edmilson Gonçalves de Sousa, com "Festival em Veneza".

No luxo masculino, outro colecionador de títulos ganhou o primeiro lugar: Jesus Henriques com "Fausto na Volta à Juventude". Ele obteve a vitória pelo quarto ano consecutivo. Hugo Vernon, com "Becket, o Favorito do Rei" foi o segundo.

A categoria que deu mais trabalho à Comissão Julgadora foi a de luxo feminina, com quatro fantasias realmente sensacionais. A vitória foi de Isabella Dantas, com "Sonho em Veneza". Marivalda foi a segunda colocada, com "Fascinação" e Karine Monteiro a terceira, com a fantasia "Eclipse".

Na categoria de originalidade feminina, a vitória foi de Eivete Garrido, com "A Real Fumari de Katimandu".

REPINIQUE

● Xangô da Mangueira está o responsável pela armação do show da samba que será apresentado durante a realização do VIII BERRO DO CARNAVAL DO PAULISTINHA. O pagodeiro da escola do destaque Edith Lanuza vai apresentar uma turma da pesada no pagode da dupla Zinho—Manola, que será castigado na noite do dia 18, na Avenida Gomes Freire (entre Constituição e Visconde do Rio Branco).

● Roberto Sodré, com sua Banda do Cordão da Bola Preta, é outro trunfo da jogada do Paulistinha, que vai botar muita gente pra sacudir a carola. Pelo visto, o concurso de fantasias de luxo, organizado para famosos travestis que atuam no nosso mundo artistico, vai ser uma zorra total. O troço tem que acontecer legal. Vinte e cinco milhas — dinheiro vivo — em prêmios para os cinco primeiros classificados, não poderá ser desprezado pelas "bonecas". E tem mais, meu sinhô: tudo boca livre (comes-e-bebes às pampas).

● Tá uma zorra danada a palpitada para o campeonato do samba de 77. Ainda não encontrei um cartola de utilização de som extraido de escola admitindo que a sua agremiação ficará entre as quatro últimas colocadas. E mais, meu sinhô. Tem nada menos de oito escolas confiantes na conquista do título de campeã. Entre as que não fazem por menos — nada de vice — estão: Unidos de Vila Isabel; Beija Flor de Nilópolis; Portela; Mangueira; Império Serrano; Acadêmicos do Salgueiro; Imperatriz Leopoldinense; e Mocidade Independente. Sentiram o drama? Olha ai gente. A ordem de apresentação das escolas acima relacionadas, nada tem a ver com a classificação das mesmas no próximo desfile de carnaval. Quem seria louco de dar um palpite deste tamanho?

● Gente. Vocês precisam ver como, de repente, a Escola de Samba Arranco do Engenho de Dentro embalou os trabalhos. Sem querer criticar os dirigentes da escola, vou papear: Mazzola fazia falta na jogada.

● Estou satisfeito. A Mangueira acabou com a utilização de som extraido de fita durante os seus ensaios quadra o concurso de samba para o desfile de 77. Acabou em cima da hora. Os comentários se avolumam e terminaria por colocar a verde-e-rosa numa posição vexatória, diante dos seus admiradores. Principalmente daqueles que sempre se bateram para sustentar o seu prestigio de "uma escola de samba autêntica". Bira pensou e resolveu rapidinho. Parabéns compadre.

● Vou te contar. Quem está acompanhando o trabalho do compositor Wilson Diabo no barracão do Império Serrano, é que poderá avaliar a sua dedicação pela escola do Antonio Lemos. O bom crioulo perdeu na enredo mas vai vencer no barraco o teste de amizade por sua agremiação. Coisa rara. Tem gente que, perdendo uma parada na escola passa a trabalhar para atrapalhar os trabalhos que possam adiantar seu carnaval. Wilson Diabo, um bom exemplo para aqueles que só pensam na escola por ocasião de mostrar a careta para as câmaras de televisão, durante o desfile.

● Estou sentindo uma forte aproximação, ou melhor, reaproximação, do garotão Maurício Mattos aos adiantos (com licença do Reizinho) da Portela. Depois de ter sido excludo da escola, ter passado de raspão por outras agremiações, Maurício Mattos retorna aos trabalhos na Portela. Não sei qual o seu cargo. Mas, mesmo tendo feito algumas restrições — opinião pessoal — quanto algumas das suas inteligentes jogadas, não posso negar a sua grande habilidade em castigar promoções firminas. Sua volta a Portela poderá render prestigio para escotados financeiros. O homem la e, até mesmo bons resulé vivo e mnegócios.

Rainha, sim senhor

Regina Célia, Rainha dos Banhos de Mar à Fantasia realizados pela Riotur nas praias do Rio, é do Arame do Ricardo. O Bloco Panteras do Engenho da Rainha faturou o título e o Unidos do Cantagalo o segundo lugar, ante um júri composto por cronistas carnavalescos, domingo, em frente ao Castelinho. Diz ai, mulata.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CÍVEL

Edital de Praça e Intimação com o prazo de dez (10) dias, para a venda do imóvel penhorado nos autos da Ação de Execução que MORADA-ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO move contra ERALDO MARTINS GAMA e sua mulher IVANY REBELLO PECLAT GAMA, na forma abaixo:

O DOUTOR RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício da 20ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 04.03.77, às 14h00min, no novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores, nos termos da Lei 5.741, de 01 de dezembro de 1971, o Sr. Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, será levado à Praça o imóvel penhorado nos autos da Ação de Execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 123.888,27 (cento e vinte e três mil, oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e vinte e sete cruzeiros), mais juros, correção monetária, custas, honorários de advogado, mais custas acrescidas e a acrescerem, o imóvel situado à Rua 7, casa n.º 53, lote 2, quadra H, com área de 127 m2, situado no Bairro Araújo, em Senador Camará, Freguesia de Campo Grande, composta de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, com 61,00 m2 de área de construção, medindo o terreno 8,50 m de frente e fundos, 15,00 m de ambos os lados, confrontando nos fundos com o lote 12, à direita com o lote 3, à esquerda com o lote 1. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima designados cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Sr. Porteiro dos Auditórios, até o limite de Cr$ 2.310,00, e custas de Cartório. Para conhecimento geral mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, APOLLO DE OLIVEIRA GODOY, Escrevente Juramentado, datilografei. Eu, RODOLPHO TIRABOSCHI, Escrivão, subscrevo. Ass. DR. RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício.

15/02

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA A VENDA DO IMÓVEL PENHORADO NOS AUTOS DA AÇÃO D EEXECUÇÃO QUE MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, MOVE CONTRA NORBERTO DOS SANTS E SUA MULHER CONCEIÇÃO DA SILVA SANTOS, na forma abaixo:

O Doutor RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício da 20a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle, conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia .. 04-03-77, às 14,30 horas, no nov oPalácio da Justiça, hall dos elevadores nos termos da Lei 5.741 de 01 de dezembro de 1971, o Sr. Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, levará à Praça o imóvel penhorado nos autos da execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 124.890,34 (cento e vinte e quatro centavos), mais juros, correção monetária, custas, honorários do advogado, mais custas acrescidas e a acrescerem, o imóvel situado à Rua "T" casa n.º 83, lote 13, quadra 14, composta de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, com uma área de construção de 5500m2, e com mais 13,20m2 relativos e varanda coberta terraço descoberto na parte da frente e mais área coberta do tanque, medindo o terreno 1,00 de frente para a Rua "T" mais 15,70m em curva subordinada a um raio de 10,00m concordando com o alimento da Rua (2A", por onde mede 12,40m, 11,00m de largura na linha dos fundos por onde confronta com o lote 14,23,40m de extensão pelo lado direito por onde confronta com o lote 12. A arematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Sr. Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 2.310,00 e custas de Cartório. Para conhecimento geral mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, APOLLO DE OLIVEIRA GODOY TIRABOSCHI, Escrivão, subscrevo Ass. Dr. RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA A VENDA DO IMÓVEL PENHORADO NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO QUE MORADA — ASSOCIAÇÃO DE DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, MOVE CONTRA GEHOVA FERNANDES DE OLIVEIRA E SUA MULHER MARIA DE LOURDES FERRAZ DE OLIVEIRA na forma abaixo:

O Doutor RONALD DOS SANTOS VALLADARES, Juiz em exercício da 20a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverrm e interessar possa que, no próximo dia .. 04-03-77, às 14,00 horas, no novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores nos têrmos da Lei 5.741 de 01 de dezembro de 1971, o Sr. Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, levará à Praça o imóvel penhorado nos autos da execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 123.750,87 (cento e vinte três mil, setecentos e cinquenta cruzeiros e oitenta e sete centavos), mais juros, correção monetária, custas, honorários de advogado, mais custas acrescidas e a acrescerem, o imóvel situado à Rua "P", 62, lote 29, da quadra 6, em Inhoaíba, Freguesia de Campo Grande, constituido de prédio e respectivo terreno, medindo 1000ms de frente e fundos, 21.50ms de extensão por ambos os lados, confrontando nos fundos dom, digo, com o lote 10, à direita com o lote 28, à esquerda com o lote 30, sendo a casa composta de 2 quartos, sala, cozinha banheiro e varanda, com uma área de construção de 53,50m2 e com mais 13,20m2 relativo à varanda coberat, terraço descoberto na parte da frente e mais área aberta com tanque. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Sr. Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 2.310,00 e custas de Cartório. Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, APPOLO DE OLIVEIRA GODOY, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, RODOLPHO TIRABOSCHI, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. RONALD DOS SANTOS VALLADARES — Juiz em exercício.

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Use a imaginação e não deixe a vida a dois cair em monotonia. Demonstre mais interesse pelo seu trabalho pois você está sendo observado. Número de sorte 011. Cor favorável, azul turquesa.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — A sua ambição desmedida ainda pode complicar a sua vida. Saiba valorizar as pequenas alegrias e aceitar as pessoas como elas são. Número de sorte 615. Cor favorável, verde.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Você precisa de uns dias de descanso. Modere o seu ritmo de vida pois a sua saúde não está aguentando. Amor em fase neutra. Número de sorte, 492. Cor favorável, branco.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Uma recompensa no setor profissional pode pintar agora. Espera promoção ou aumento de salário. A família precisa de seu apoio. Número de sorte 218. Cor favorável, marron.

LEÃO (De 22 de julho a 2 2de agosto) — Uma surpresa agradável deve acontecer no período da tarde. Virá por carta ou telefone. Não esconda suas opiniões da pessoa amada. Número de sorte, 112. Cor favorável, grená.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Domine o seu mau-humor se não quiser magoar uma pessoa querida. Saiba reconhecer seus erros e pedir desculpas. Número de sorte, 921. Cor favorável, bege.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Entregue-se às suas emoções e viva intensamente o período. Os astros favorecem qualquer empreendimento. Cuide de seu fígado. Número de sorte, 741. Cor favorável, rosa.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Você terá lucros que já não esperava mais. O amor atravessa um período delicado. Não assuma compromissos. Número de sorte, 193. Cor favorável, amarelo.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Bom dia para efetuar compras de qualquer natureza. Conte com a ajuda de alguém da família. O romance vai bem. Número de sorte 021. Cor favorável, vermelho.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Hoje você encontrará alguém que há muito queria rever. Saiba aproveitar os bons momentos. Modere o cigarro. Número de sorte, 041. Cor favorável, havana.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um projeto que você só pensava ser possível realizar ano que vem deve ser encarado agora. Lute com suas armas. Saúde instável. Número de sorte, 041. Cor favorável, marinho.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — O pessimismo é muitas vezes a causa do seu insucesso. Tenha força de vontade de sempre que quiser conseguir alguma coisa. Número de sorte, 811. Cor favorável, lilás.

Rondon abre concurso de reportagens

BRASILIA (LD) — O Projeto Rondon está promovendo, em todo o País, concurso de reportagens destinado a todos os profissionais de imprensa e a ex-participantes de operações. As inscrições estarão abertas até o dia 30 de novembro, e o tema da reportagem é de livre escolha do autor, devendo focalizar o projeto Rondon em qualquer dos seus aspectos de conceituação e atuação.

O Prêmio Rondon de Reportagens foi instituído, em caráter permanente, pelo Ministério do Interior, para premiar as melhores reportagens publicadas, no Brasil ou no exterior, sobre a Fundação Projeto Rondon. Além de trabalhos de jornalistas profissionais, poderão participar reportagens publicadas por universitários, em jornais de faculdades ou de diretórios acadêmicos.

Aos vencedores serão concedidos prêmios no valor de Cr$ 15 mil e de Cr$ 10 mil, respectivamente para o 1.º e 2.º lugares.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

Edital de Citação com o prazo de 20 dias, a MARIA TEREZA DE PAULA E SILVA.

O DOUTOR DÉCIO XAVIER GAMA, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, que a este Juízo e Cartório foi distribuída em 21.5.76, por intermédio do 1.º Distribuidor, uma Ação Ordinaria movida por MARIA HELENA DA SILVA contra JOSE WALDEMAR DA SILVA e s/m MARIA TEREZA DE PAULA E SILVA, na qual foi requerida e deferida a expedição do Edital de Citação com o prazo de 20 dias, de MARIA TEREZA DE PAULA E SILVA, para que no prazo de 15 dias apresente contestação, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela Ré, como verdadeiros os fatos articulados pela Autora. (Art. 285 do CPC). A petição inicial tem o resumo seguinte: MARIA HELENA DA SILVA, brasileira, solteira, do lar, residente à Rua Nadir n.º 198, alega que vive maritalmente com o Réu JOSE WALDEMAR DA SILVA há dez (10) anos aproximadamente, dando-lhe toda assistência moral, material e cuidando da casa, com a dedicação que lhe foram negados pela esposa legitima do Suplicado que o abandonou há mais de 10 anos, estando em lugar incerto e não sabido. Em vista disso requer a metade do patrimônio do Réu, incluindo o imóvel sito à Rua Nadir n.º 198, 1.º Distrito de Nilópolis, atual Rua Nicolau Cobaios, que foi comprado na época em que ambos conviviam, digo, conviviam sob o mesmo teto, com a existência da sociedade de fato. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis, cientes de que este, de, digo, cientes de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à Rua Erasmo Braga, 115, 3.º andar. Eu, (a) IRIS CAMPOS YUNES, datilografei. E eu, (a) JAYME DUARTE, Escrivão Substituto, subscrevi e assinei por ordem do MM. Dr. Juiz. (a) DR. DÉCIO XAVIER GAMA, Juiz de Direito. (P.J. 50)

DÉCIMA VARA CÍVEL

Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo, para ciência do arresto, extraído dos autos da ação de rito sumaríssima proposta por ANTONIO RIBEIRO DA SILVA, contra JOAQUIM SÁ DA SILVA BRANCO e sua mulher MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES CORREIA BRANCO.

O DOUTOR BENITO AUGUSTO TIEZZI, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação para ciência do arresto com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo citem-se JOAQUIM SÁ DA SILVA BRANCO e sua mulher MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES CORREIA BRANCO, para ciência do auto de arresto e despacho adiante transcrito para garantia do principal de .... Cr$ 13.301,55, mais custas acrescidas. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. Auto de Arresto e Depósito de fls. 22 — Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, nesta Cidade do Rio de Janeiro, à Rua Carvalho Moutinho, número noventa, onde eu, Oficial de Justiça abaixo assinado, em cumprimento ao respeitável mandado expedido por este Juízo dos Autos da Execução a requerimento de Antonio Ribeiro da Silva contra Joaquim Sá da Silva Branco e sua mulher, e sendo aí, cumpridas as formalidades legais, não sendo por mim encontrados os Executados nem informado sobre o paradeiro dos mesmos, Arrestei o imóvel da Rua Carvalho Moutinho n.º 90. O imóvel arrestado é construído de, digo, constituído de prédio em término de construção, dividido em cômodos próprios para moradia, bem como o respectivo terreno mede, mais ou menos, vinte metros de largura por trinta e cinco metros de extensão, limita à direita com a Rua Araguari, com a qual faz esquina e, à esquerda, com o prédio de número oitenta e dois. Feito o Arresto, fiz depositária do imóvel arrestado o 2.º Depositário Judicial Dr. Walmyr Leal, o qual assina o presente auto o que dou fé. (as) Aladyr Quintanilha, Oficial de Justiça, e Walmyr Leal, 2.º Depósito Judicial. Petição fls. 24 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10ª Vara Cível. Antônio Ribeiro da Silva, nos autos da Ação Cobrança que move nesse r. Juízo sob o rito sumaríssimo, a Joaquim Sá da Silva e sua mulher, tomando ciência do arresto dos bens dos suplicados, para garantia do pagamento da dívida, por seu advogado, vem, na forma das disposições do art. 654 do CPC e no prazo legal, requerer a V. Exa. se digne mandar citar os devedores, por edital, para os efeitos de direito. (a) Dr. Danilo Rodrigues Carvalho, insc. 20.253. Em 1.2.1977. Despacho fls. 25 — Fls. 24 — Defiro, com prazo de 20 dias. Rio, 03.02.77. (a) Dr. Benito Augusto Tiezzi, Juiz. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias de fevereiro de 1977. Eu, FABIO DE CARVALHO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo e assino ao Dr. Juiz em Exercício. (P.J. 51)

"Antigamente, o que oprimia o homem era a palavra Calvário; hoje é salário" (do livro "Provérbios", de Carolina Maria de Jesus).

EDITAL de citação com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — JUIZ TITULAR da Terceira Vara Cível do Rio de Janeiro — [illegible]

FAZ Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citada ORACYDES BRAZ, que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, na inicial da Ação ORDINARIA que lhe move NILO CANDIDO DA SILVA, ciente de que este Juízo funciona Av. Erasmo Braga, 115 [illegible] Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. NILO CANDIDO DA SILVA, brasileiro, viúvo, bancário aposentado, domiciliado nesta [illegible] Vale, 23 apto. 403, por seu procurador adiante assinado, por este e na [illegible] melhor forma de Direito, o algo vem ajuizar contra ORACYDES BRAZ, brasileiro industrial, que [illegible] cujo nome e qualificação da sua mulher [illegible] Bangu ou Rua Olina [illegible] Ação Ordinária de Rescisão de Contrato cumulada com Reintegração de Posse [illegible] fatos e fundamentos jurídicos seguintes: 1) Dos fatos — 1 — [illegible] 1.2) Apesar de [illegible] o restante da dívida, já vencida, ficou impago como se encontra [illegible] Por força da convenção firmada no parti, digo pacto promissário [illegible] a prestações e mais a tolerância, [illegible] importaria no vencimento de todo o saldo devedor [illegible] do contrato [illegible] com a reintegração de posse. O advento do dec. lei 745/69 sujeitou o [illegible] a notificação premunitória constitutiva do prazo legal de 15 dias para a emenda damora, [illegible] feita e vai anexa, não obstante [illegible] por editais. 2) Dos fundamentos jurídicos. 2.1) A obrigação do pagamento da quantia em prazo certo e determinado deve ser cumprida tal qual pactuada [illegible] alienação de imóveis, a prazo precede à mora a Notificação constitutiva para a sua emenda, como feita; 2.2) Lícita e a convenção que estabelece a rescisão do pacto promissário [illegible] de esse imóvel cumulada com o pedido de reintegração na respectiva posse, operando todos os efeitos do inadimplemento contratual decorrente do art. 1092 do C. Civil, como da reintegra digo como da restituição da coisa ao seu dono-3). Do pedido. Como exposto requer a Va. Exa., se digne mandar citar o supdo., onde encontrado, inclusive através a forma editalícia, para, querendo, contestar a presente Ação cuja procedência pede no sentido de ser decretada a rescisão da Escritura, ao início citado, e reintegrado o supte. na posse do imóvel indicado no articulado 1.1., objeto desta ação, perdendo o supdo. o que pagou como sinal, a título de compensação da posse que terá exercido, e condenado ainda nas perdas de danos apuráveis em líquido de sentença, custas e verba honorária advocatícia arbitrada. Especificada prova oral e documental a ela acostados, digo D. A com a Notificação premunitória e documentos a ela acostados dando à causa o valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) — p. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1976 (a) P. P. Henrique Landi OAB 19.182. Petição de folhas 54. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Terceira Vara Cível. Nilo Candido da Silva, nos autos da Ação Ordinária de Rescisão de Contrato cumulada com Reintegração de Posse que move a ORACYDES BRAZ face a certidão do Sr. Oficial de Justiça, de fls que o réu se encontra em local incerto e não sabido requer a Va. Exa. se digne mandar citar o réu através editais como anteriormente efetuada na Notificação premunitória, acostada aos autos. Termos em P. Deferimento. Rio de Janeiro 13 de janeiro de 1976 (a) Henrique Landi. Despacho de fls. 56, digo 55 Defiro o Pedido de fls. 54. Prazo 20 dias. Rio 24-1-1977 (a) Helena Beker. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado Nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de janeiro de 1977. Eu, ZELIA DA G. G. VERONA, Escrevente e datilografei. E eu, Escrivã [illegible] MONTEIRO S[illegible] HELENA BEKHOR — JUIZ EM EXERCICIO. (Dcpe 267)

Juízo de Direito da Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro — Edital de Intimação com o prazo de 10 dias, na forma que se segue: O Doutor Armando Dunham de Freitas, Juiz em exercício da Sexta Vara Cível. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, com o prazo de dez (10) dias, se intima o senhor PAULO DE TARSO CANDIDO RIBEIRO, brasileiro, casado, para prestar depoimento na audiência designada para o dia 28 de fevereiro de 1977 às 15:30 horas, simultaneamente nos autos da ação ordinária proposta por Mário Manoel do Nascimento contra Paulo de Tarso Candido Ribeiro e outro e nos autos de oposição entre partes Osmar Camelo de Souza contra Mário Manoel do Nascimento e outros, sob pena de confesso. E, para que chegue ao conhecimento do interessado e não possa de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados no local de costume. Rio de Janeiro, RJ., 08 de fevereiro de 1977. Eu, (a) Adilson José da Silva, escrevente auxiliar, datilografei E eu, (a) Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. O Juiz em Exercício. (a) Armando Dunham de Freitas.

O JUIZ EM EXERCICIO. — ARMANDO DUNHAM DE FREITAS.

Juízo de Direito da Sexta Vara Cível

EDITAL DE CITAÇÃO a PEDRO DE ARAUJO PORTO e sua mulher DIRCE ROCHA PORTO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segue:

O Dr. ARMANDO DUNHAM DE FREITAS, Juiz substituto e em exercício na Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita PEDRO DE ARAUJO PORTO e sua mulher DIRCE ROCHA PORTO, brasileiros, casados, ele jornalista e ela auxiliar de escritório, para que os mesmos tomem conhecimento de que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Emissão de Posse movida por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra os mesmos, da qual a autora era credora hipotecária do imóvel designado por Rua 6, atual São Germano, casa 141, bairro Central, na Freguesia de Campo Grande, da qual é titular da Carta de Arrematação registrada no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, e em conformidade com o que dispõe os §§ 2.º e 3.º do Artigo 37 do Decreto-Lei n.º 70/66, cabendo aos mesmos, no prazo de 48 horas, após a translação do prazo do Edital provar em Cartório que resgatou ou consignou judicialmente o seu débito, sendo a causa o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Pelo Oficial de Justiça foi certificado pelo, digo, certificado que os mesmos se encontram em lugar incerto e não sabido. — E, para constar e surtir os efeitos legais, foi expedido o presente Edital e mais dois de igual teor e forma que serão publicados e afixados no local de costume para que de futuro não possam alegar ignorância. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital, aos 4 de fevereiro de 1977. — Eu, (a) Adilson José da Silva, Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, (a) Adauto Crato, substituto do Escrivão, subscrevo. — O Juiz em Exercício. — (a) Armando Dunham de Freitas. — Confere com o Original. — O Escrivão: (PJ 52)

Carolina Maria de Jesus

Ela era irmã e a voz de todos os pobres do mundo

SÃO PAULO (LD) — O repórter Audálio Dantas ouvia com paciência as queixas daquela moradora da favela do Canindé, com um pano branco amarrado na cabeça e um saco de catar papel as costas: "Senhor repórter esse é o tipo de animal com que sou obrigada a viver". A linguagem dessa negra de 43 anos não tinha nada de literário e sua queixa era contra a polícia: os guardas não deixavam as crianças da favela brincarem num play-ground recém-inaugurado, próximo à favela.

Para o repórter era uma matéria comum até essa antiga moradora da favela (no ano da entrevista, 1958, ela morava lá há 9 anos) dizer que ia colocar os policiais em seu "diário". Da curiosidade de Audálio em ver o tal diário (12 cadernos escritos em 4 anos a mão), nascia o maior best-seller da miséria de nossa literatura: Carolina Maria de Jesus, mineira de Sacramento, vinda aos 17 anos para São Paulo onde depois de fracassar como empregada doméstica foi viver de catar papel e morar na favela onde teve três filhos, um de cada pai diferente.

MANUAL DA FOME

O tal diário que custou mais de um ano e meio para Audálio Dantas conseguir publicar, era um manual da fome que valia mais como depoimento de alguém que vivia "numa sucursal da fome", como dizia Carolina, do que como obra literária. Mas um depoimento tão forte que foi traduzido em treze línguas, lido em quarenta países e discutido por intelectuais de todo o mundo. No Brasil o livro vendeu 80 mil exemplares em sucessivas edições.

E o que havia nesse depoimento para interessar gente de tantos países? O título do livro, "Quarto de Despejo", primeiro dos três (os outros: "Casa de Alvenaria" e "Provérbios") e único de sucesso, veio de uma frase de Carolina: "Favela é o quarto de despejo da cidade". E era mesmo. Em 59, em São Paulo, a escritora morava numa das doze favelas, a do Canindé, num dos trezentos barracos de telhados de lata, papelão, tábuas velhas, sem água, rede de esgoto, onde as panelas eram latas velhas e as cadeiras caixões. Um barraco de treze metros quadrados onde ela se amontoava com seus filhos às margens do rio Tietê. A única diferença entre seu quarto e o dos outros favelados era uma pilha de livros ensebados guardados numa prateleiras. Foram esses livros e os dois anos de primário cursados em Sacramento que permitiram a Carolina escrever o cotidiano da favela, coisa inacessível a qualquer um de seus vizinhos.

OS CORVOS

Essa vizinhança era vista pela escritora assim: "Não há mais corvos voando nas margens do rio em busca de lixo. Os homens desempregados substituiram os corvos".

Segundo o livro "São Paulo 1975, Crescimento e Pobreza", a partir das últimas três ou quatro décadas surgiram e se expandiram os bairros periféricos que juntamente com tradicionais cortiços e favelas alojam a pobreza da cidade e de seus habitantes.

Com a década de 30, começo da industrialização, surgiram as vilas operárias criadas pelas fábricas para abrigar sua mão-de-obra. Essas vilas, construídas em terrenos da própria indústria, permitiam aos operários viver sem grandes despesas, como transporte e habitação. Isso permitia que os salários fossem rebaixados e assim a empresa compensava seu investimento. Com a especulação imobiliária e a chegada de novos contingentes de trabalhadores, as vilas operárias desaparecem surgindo então a periferia: aglomerados clandestinos ou não sem nenhuma infra-estrutura para onde se transfere a mão-de-obra antes alojada nas vilas.

A PROMESSA

O depoimento de Carolina, falando de um desses aglomerados, "Quarto de Despejo", teve sua primeira edição, de 10 mil exemplares esgotada em uma semana. No dia do lançamento, a ex-favelada vendeu mais [que] qualquer outro campeão de vendas do País, como exemplo Jorge Amado. Nesse mesmo dia, fotogra[fada] ao lado do sorridente ministro do Trabalho de Jânio [Qua]dros, João Batista Ramos, recebeu desta autorida[de a] promessa jamais cumprida de ganhar uma casa pr[ópria].

Com o dinheiro, Carolina deixou a favela e foi [morar] num quarto em Osasco. De lá saiu para uma casa [pró]pria em Santana e comprou um sítio de quatro alq[ueires] em Parelheiros, a 34 quilômetros de São Paulo on[de vi]veu seus últimos dias. Essa mudança afetou demais [Ca]rolina tanto em seu trabalho ("Casa de Alvenaria", [um] fracasso) como em seu relacionamento com as pess[oas].

Um ano depois do lançamento de "Quarto de De[spe]jo", partia a famosa Carolina para o II Festival d[e Es]critores no Rio, organizado por Jorge Amado. Vol[tou a] São Paulo revoltada com o escritor baiano, dando [en]trevistas coletivas à imprensa: "Desse jeito "Quart[o de] Despejo" não pode competir com "Gabriela, Cravo e [Ca]nela". Jorge Amado foi desleal, fixou a cota de ve[nda] de meu livro em 50 exemplares e o de "Gabriela" [em] 3 mil. Vendi todos em meia hora, o "stand" estava [cheio] de gente querendo mais livros e eu não podia fazer [na]da. Tive imenso prejuízo com a viagem ao Rio". E [pre]juízos não faltaram na vida da ex-favelada.

O SITIO

O livro, publicado em países tão diversos como P[...]nia, Israel, Holanda, Japão, Estados Unidos, Argentin[a e] outros, rendia direitos autorais que começavam a es[cas]sear. Em 64 teve de vender sua casa em Santana [e mo]rar em Parelheiros, onde vivia de criar porcos, [gali]nhas e plantava legumes. Tinha também um bar [que] logo foi a falência, com esta explicação de Caro[lina]: "Como na vida, os negócios acabam por falir. Meu [bar] foi um fiasco. Também pudera, eu só vendia fiado".

Nesse meio tempo entre a fama e o fiasco, Car[olina] é a personalidade da cidade rica: convidada pelos [...]rasco, por faculdades chilenas, fotografada ao lad[o do] presidente do Uruguai, apertava a mão de Jânio [Qua]dros, brigava com Carlos Lacerda e Abreu Sodré, [apa]recia nas manchetes de jornais com sua fantasia de [car]naval. Resultado: quis escrever um livro sobre pr[íncipes] e princesas e cantar numa rádio. Audálio Dantas, [seu] mecenas, foi contra e os dois brigaram.

MELHORIA

Sua filha, Vera Eunice, podia usar os sapatos qu[e de]sejava desde os tempos da favela e estudar. João e Carlos também tinham uma vida bem mais saudáv[el]. A casa de Santana dava um espaço bem maior que a [mé]dia dos cortiços da cidade de 3,6 pessoas por cômodo. Seus filhos não estavam entre os 9,4 por cento de c[rian]ças entre 10 e 14 anos da Grande São Paulo que t[ra]lham nem entre os 14 por cento de meninos ou 1[...] cento das meninas dessa idade que nem trabalham [nem] estudam. Em 66, apenas 10 por cento das criaças d[e ...] 14 anos não frequentavam a escola; em 71, esse n[úmero] passou a 20 por cento e muitos trombadinhas sur[gem] nas ruas do centro. Mas João José e José Carlo[s] corriam esse risco. "Os dois eram escravos do rá[dio de] pilha", dizia a famosa mamãe.

Famosa, mas a cada dia mais pobre. Em 68 foi [vista] catando papel outra vez na região da rodoviária: [o di]nheiro vindo das edições estrangeiras rareava e u[m do]cumentário sobre sua vida feito pela tevê alemã n[ão] de ser passado em nosas tevês, só na Europa, sob o [pre]textos do embaixador brasileiro. "Quarto de De[spejo]" vendido por 3 mil cruzeiros para ser filmado por [Gerson] Tavares, jamais foi realizado: "Talvez Gerson t[enha] problemas com a censura", explicou Carolina, num[a] amarga em que dizia coisas como: "Quando vivi [na fa]vela, a alegria era comer; hoje, alegria é ter o qu[e ves]tir", envergonhada de suas roupas rasgadas.

FILMES DE HOJE NA TV

CANAL 4

11 HORAS: "Processando doidos" ("See my lawyer"). EUA, 1945. Ole Olsen, Chic Johnson, Alan Curtis, Grace McDonald, Noah Beery Jr. Comédia. Olsen & Johnson trabalham num "night-club" e tentam romper o contrato para fazer carreira no cinema, pregando peças no patrão. Acabam sendo processados. No desfile de atrações, o trio de Nat "King" Cole. Direção: Edward L. Cline. Reprise.

24 HORAS (em cores): "Música e lágrimas" (The Glenn Miller story"). EUA, 1953. James Stewart, June Allyson, Charles Drake, George Tobias, Henry Morgan. Cinebiografia do famoso "band-leader" Glenn Miller (1904-1944), seu casamento, sua carreira e seus êxitos como arranjador e maestro. Oscar de melhor som de 53. Direção: Anthony Mann. Reprise.

CANAL 6

24 HORAS (em cores): "Hotel Paradiso" ("Hotel Paradiso"), Inglaterra-França, 1966. Gina Lollobrigida, Alec Guiness, Robert Morley, Peggy Mount, Akim Tamiroff. Comédia de vaudeville baseada em peça de Feydeau. Esposa de detetive particular trai o marido com o vizinho num hotel suspeito da Paris de 1910. O marido é contratado para investigações no hotel, decorrendo então diversos quiproquós. Direção. Peter Glenville. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min — "A empregada maluca", com Shirley Booth e o episódio "Hazel no banco dos réus" (sessões contínuas).

20 HORAS — "Os invasores do disco voador", com Roy Thinnes e o episódio "A transformação".

22 às 23h30min — "Além da imaginação" com o episódio "O sonho" (sessões contínuas).

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Natacha Bernadete é uma das Mulatas de Ouro, que estará sambando no palco do Canecão, durante os quatro dias de carnaval

● Tanto o baile de gala, quanto os b[ailes] de domingo, segunda e terça-feira [de] carnaval do Canecão, serão animados [por] trinta lindas mulheres, que estarão em [ce]na permanentemente. Foram seleciona[das] entre 150 candidatas para serem tran[sfor]madas por Mário Prioli, nas Mulatas [de] Ouro.

● Eliana Pittman encontra-se em Paris, [em] viagem de férias e na semana que [pas]sou esteve em Madri, onde assistiu à [exi]bição do filme "A Menor", lançado re[cen]temente na capital espanhola e onde a [me]nina tem uma participação especial, [con]tracenando com Jardel Filho.

● O cantor Titto Santos renovou contr[ato] com a Godell Music Company e ac[er]tou as datas de sua primeira tempora[da] nos Estado Unidos e América Central, [es]te ano. O roteiro será iniciado em Mia[mi] com um "show" no "Play Boy Club", [em] abril vindouro. Depois, Titto fará aprese[nta]ções no Panamá, Guatemala, Costa Ri[ca], Porto Rico e El Salvador.

● Ney Latorraca e Iara Côrtes, Princ[ipe] Consorte e Rainha das Atrizes 77, [são] os novos integrantes da Banda do Leme [e] já foram escolhidos para Padrinhos da ag[re]miação. A Banda do Leme desfilará nos q[ua]tro dias de Carnaval e sempre contando co[m] a coordenação de Rômulo Costa, seu no[vo] presidente.

● Estivemos com Jorge Perlingeiro no [ban]quete do Sírio e Libanês e o animad[or] do AP-Show agradeceu nosso interesse [em] divulgar, sempre o que acontece no Seis [aos] sábados. E já na última apresentação, [Ail]ton entrevistou Gracindo Júnior, Cláudio C[avalcan]tinho, Meiry Vieira, Caribé da Rocha, I[...] Catramby, Renato Borghi, Tony Ramos e [De]bora Lúcia, Rainha das Piscinas. Também estiveram Jorginho do Império Miltinho, [...] Maurity, Jorge Goulart, As Gatas, Beth M[...], a Beija Flor de Nilópolis e os maestros [...]pó e Nelsinho.

● O Katakombe funcionará normalme[nte] durante o Carnaval, apresentando o [mu]sical "Não deixe o Samba Morrer", [com] elenco liderado pelo cantor e animador [Sil]vio Aleixo, além das mulatas, passista[s e] ritmistas.

● Já é tradição o Carnaval da Bierkla[us] que vem sendo realizado há 10 an[os]. O local já está recebendo decoração es[pe]cial e a animação ficará por conta de d[uas] bandas, cantores e ala-show da Escola [de] Samba B'eija Flor de Nilópolis. O preço [por] pessoa será de 250 cruzeiros.

...anda & Candomblé

"...ara estar mais perto de Deus,
...gue mais perto dos homens"
(Decelso)

...CA RUAS — O Místico — Estivemos sá- ...último na Cabana de Lázaro, no Jardim ... onde a Engira se desenvolveu em dois ...os Pretos Velhos, tendo à frente Pai Jacó, ...se a de Exu, com Seu Tranca-Ruas, fazen- ...peza e firbeza dos filhos "Médiuns" ao en- ...arnaval.

...seguimos para o Terreiro de Ogum Choro- ...andado por Tola Malambê, o embaixador, ...a Miranda. Ali encontramos inúmeros Pais ...le Santo dos Candomblés no nosso Estado. ... antigos valores dos Culto Afro-Brasilei- ...a de Oxalá, Cipozeiro (Virgílio); Oikan: ...ogãs Bell, Beto e Hamilton. Enfim, toda a ...na estava no Tola participando de seu to- ... Oxossi.

... unanimidade foi aprovada a proposta da ...oluna na LUTA DEMOCRATICA. Ou seja, ...o novo embaixador dos Culto Afro-Brasilei- ... o conhecido babolorixá Tola Malembe.

... proposta conta com o apoio de conhecidos ...ém dos que ali se encontravam, inclusive a ... professora Júlia Coelho Kulack.

...omingo fomos a Tupãoca Mestre Montezu- ...eiro comandado pela Ialorixá D. Alice, ten- ...residência o Dr. Bisneir Maiani. O ritual ...imado de Umbanda.

... oportunidade foi-nos apresentado, em cará- ...idencial, o retrato místico de Tranca-Ruas, ...o, em sua apresentação de Mestre, pois na ...a crítica.

...retrato, é resultado de Mensagem espiritual, ...o é propriamente uma fotografia, mas pin- ... um leigo, o que lhe dá mais autenticidade.

... ocasião foi-nos dito que poderíamos falar do ...nham visto, mas não tinhamos, como não te- ...utorização de convidar ninguém para ver o ...o retrato.

...ando preparamos os livro "Tranca-Ruas das ...", lhe demos o nome de direito: Mestre.

... preparar a prece que corre por este Brasil, ... foram editadas mais de cinquenta mil exem- ... também lá colocamos: Mestre. E o retrato ... Mestre, conferido, por graça, à irmã Alice.

...o é o retrato de um Tranca-Ruas pornográ- ...cóolatra, imoral como temos visto por aí em ...uos de baixo caráter, mas o do Mestre que se ... denominar de Tranca-Ruas. Porém, neste ... Tranca-Ruas, está o seu nome iniciático, seu ...místico.

...TROS E ORIXÁS — Os orixás são espíritos ... natureza, componentes do ser cósmico, in- ...ndo o ser biológico. Por isso, segundo o Ori- ...rante em nosso Eledá, teremos este ou aque- ...portamento. Hoje, dia de Ogum, seus nati- ... decididos, comandantes Líderes natos. Sua ...melha. Seu elemento: o ferro. Na segunda- ...manjá e Obaluaê, com as cores: azul ou cin-...

...PONDENDO — CARTA-CONSULTA — Du- ...a, você não deve ter dúvidas. O bom mé- ...de ser avisado de certas ocorrências pelo ...a. Você é nativa de Câncer. Como tal, Na- ...na sua vida, tendo Obaluaê ao seu lado. Seu ...Pode invocar Tranca-Ruas.

...ízo de Direito da Nona Vara Cível

... CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, à NILSON ...LOPES e sua mulher IARA NOVAES LOPES, e possíveis ...o imóvel sito à Rua das Tarrafas n.º 383, apartamento ... extraídos dos autos da Ação de Despejo, movida por ... — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, na ...:

O Dr. MARLAN DE MORAES MARINHO, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

...ER a todos os que o presente Edital com o prazo de ...dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo ...querimento de COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POU- ...EMPRESTIMO, cita NILSON TEIXEIRA LOPES e sua ...A NOVAES LOPES, que se acham em local incerto e ... bem como possíveis ocupantes do imóvel sito à Rua ... n.º 383, apartamento 102, fundos, para ciência da ...pejo por faltame, digo, por falta de pagamento que ... neste Juízo a requerente, fundamentada na Lei n.º ...acordo com o Artigo 350 CPC antigo, combinado com o ... inciso II do CPC, objetivando a cobrança dos alugue- ...em atraso, inerente ao imóvel supra referido; e, no ... (quinze) dias, contestem ou requeiram a emenda da ...ena de não o fazendo aceitarem como verdadeiros os ...ados pela requerente na referida ação, aqui resumi- ...frendo despejo compulsório do imóvel objeto da lide, ...as demais sanções previstas à espécie. E para que che- ...cimento dos interessados, principalmente os réus NIL- ...RA LOPES e sua mulher IARA NOVAES LOPES, e de- ...tes porventura existente no imóvel sito à Rua das Tar- ...83, apartamento -02, fundos, foi expedido o presente ...ros de igual teor que serão publicados e afixados na ... cientes de que a sede deste Juízo, funciona à Av. ... n.º 115, sala 309-B. — Dado e passado nesta cidade ...aneiro, capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete ... de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e ...(a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente, datilogra- ...(a) Nelson de Senna Pinto, Escrivão, subscrevi. — (a) ...oraes Marinho, Juiz de Direito. — Está conforme o ...O Escrivão: Paulo Gracindo Ponce Leão. (PJ 51)

...notificação com o prazo de (20) vinte dias na forma

...Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Va- ...io de Janeiro — Comarca da Capital:

...s que o presente Edital virem ou dele conhecimento ... pelo mesmo fica notificados HELIO NASCIMENTO ...ua mulher, que se encontram em local incerto e não ...ciência e cumprimento das peças adiante em virtude ...o que lhe move COOPERATIVA HABITACIONAL DOS ...OLICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA ..., ciente de que este Juízo e cartório funciona na Av. ..., 115 s| 301-B — Petição inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz ...l. A Cooperativa Habitacional dos Cabos e Policiais ...ilitar do Estado da Guanabara, com sede na Cidade ...aneiro, Estado do Rio de Janeiro à Avenida Salvador ... Estádio, digo Estácio, autorizada a funcionar pelo ...al da Habitação sob o n.º GB 14, requer a Va. Exa. a ...e Helio Nascimento Borges e sua mulher Cleonice ...orges, Brasileiros, casados, ele militar, ela do lar, re- ...omil, digo domiciliados e residentes à Rua Maestro ...o n.º 31 apto. 201-F Campo Grande, nesta cidade do ...ro, pelos seguintes motivos: 1) Nos termos da Car- ...sso e Termo Aditivo anexos, a Notificação propos ...vel constituído do apto. 201-F, da Rua Maestro Fer- ....º 31 apto. 201-F C. Grande, nesta cidade, aos Notifi- ... obrigaram a pagar as prestações mensais na forma ... sétima; 2) Por força do termo de responsabilidade ...ca Notificar, digo Notificados foram intimados, digo ...visoriamnete na posse do imóvel, em caráter precá- ...em nomes da Notificante; 3) Acontece que os Notifi- ...m de pagar as prestações desde 30-1-1974, estando as- ... mais de três prestações consecutivas; 4) Pela cláusula ... Compromisso, o não pagamento de 3 (três) presta- ... consecutivas acarretará a rescisão de pleno direito ...sso, independentemente de aviso ou interpelação ju- ...trajudicial, facultado à Notificante promover a rein- ... posse do imóvel, através de remédios possessórios e ...inares; 5) Diante do exposto, a Notificante requer se- ...dos os devedores para pagarem o débito em atraso, ... (quinze) dias, sob pena de se considerar definitiva- ...ndido os Notificados as importâncias pagas, ficando ...s às ações judiciais e cabíveis: 6) Compridas a for- ...gais, A notificante requer a entrega dos autos, inde- ...nte de translado na forma da lei. N. T. Pede Deferi- ... de Janeiro, 14 de janeiro de 1976. (A) Sergio Octavio ... Villaça. OAB 24612. Petição de folhas 36. Exmo. Sr. ... 3a. Vara Cível: Cooperativa Hab. dos Cabos e Poli- ... M. do Estado da Guanabara, nos al digo autos de ... que move Douto Juízo contra Helio Nascimento Bor- ...m razão do laudo de fls. requerer a Va. Exa. a Notifi- ...uplicante por Edital. T. em que P. Deferimiento! (a) ...vio de A. Villaça. Despacho de fls. 39. Expeçam-se Edi- ... de (20) vinte dias em 24-1-1977. (a) Helena Bekhor. ...tar foram expedidos os Competentes Editais que se- ...dos e afixados na forma da lei. DADO e passado Nes- ...do Rio de Janeiro aos 7 de fevereiro de 1977. Eu, ZE- ...UIA GONÇALVES VERONA Escrevente o datilografei, e ... PINTO MONTEIRO, Escrivã subscrevi e assino RALPH ...HEIRO — JUIZ TITULAR. (P.J. 50)

GALOPANDO

Lafaiete

O AZARÃO

Compensation foi a pule mais baixa — deu 16 — na reunião de anteontem, na Gávea, cabendo à gaúcha Solcris, na abertura da programação de oito carreiras, oferecer o rateio mais alto na base das 135 pratas. A filha de Jurno e Siemar, guiada pelo H. Cunha F.º e na diferença de um corpo, abateu a segunda favorita Igéria. Na quarta carreira, a de Compensation, quase contece repetição do Ekigarbo, desta vez com o eventual de 168, ficando a apenas um corpo do grande favorito.

FÁCIL

Meneses não teve maior trabalho no dorso de Três Belle, cruzando o "espelho" com dois corpos à frente de Acatada, esta na direção do J. M. Silva, que na tarde não chegou a conhecer o marcador de honra. Ponto para Ernani de Freitas.

TININDO

Retornou na conta o seis anos Every King, faturando disparado o terceiro páreo e registrando 86 e 4 linhas, tempo excelente para a distância de 1.400 metrs. Tibério na dupla e em terceiro o favorito Ufanoso.

Aliano desencilhou o Xastec, levado na certa pelo treinador e pelo Gildásio Alves. Taxuri veio para dupla, resistindo no último salto ao avanço teimoso de Fox Meadow, que estava de J. M. Silva.

NÃO DEU

Muito espalhado e correndo um pouco abaixo do que realmente sabe, Eleorce, favorito e mesmo na direção enérgica do Goncinha, acabou cedendo para o alazão Uirari, bem tocado pelo chileno Meneses. O filho de Pewtter Platter assinalou ... 80" 3/5 nos 1.300 metros.

DA AREIA

Fracasso total da junta Serinhaém-Az Negro, batidos pelo gaúcho Conrad, ótimo corredor na areia e conduzido oserenamente pelo veterano Bafica. Na dupla o Serinhaém, registrando outro segundo para o Goncinha.

DO MONDESIR

Realidade desta vez não deu confiança à turma e faturou na prova final em 1.300 metros, marcando ponto em favor do Stud Mondesir, bem apresentada pelo Leléu; Katiusha, favorita, garantiu a dupla com a chave um, distanciando Ouster.

CONCURSO

Deu 16 ganhadores no concurso de anteontem, para cada um a quantia de Cr$ 3.055,76.

SUSPENSOS

Apenas duas suspensões na Gávea, as de José Mendes e José Garcia, ambos por quatro corridas, cada e por terem prejudicado cmpetidores.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — às 20h15m — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00

1-1 Gentil, J. L. Marins . 1 58
2-2 [illegible], F. Esteves 5 55
3-3 Onix, A. Ferreira 3 57
4 Jolito, A. Morales ... 6 58
4-5 Fair Horse, J. Pedro . 4 58
6 Tocata, G. F. Almeida 2 55

2.º Páreo — às 22h45m — 1.300 metros — Cr$ 21.00,00 — (Início Concurso 7 Pontos)

1-1 Orio, J. Malta 2 52
2-2 Yupaiá, J. M. Silva .. 7 54
3 Rossini, A. Ferreira .. 6 57
3 Belluno, J. Ricardo .. 4 48
4-6 Magnésio, J. Garcia . 5 57
" Estajubá, F. Pereira .. 1 54

3.º Páreo — às 21h15m — 1.00 metros — Cr$ 20.000,00

1-1 Don Gegê, A. Mor. .. 1 53
1-2 Pérni, J. Malta 2 56
3 Musiin, J. Mendes .. 2 55
3-4 Marinheiro So, D. L. 4 55
" Comunicativo, F. Est. 7 56
5-5 Funny End, G. Alves . 6 57
" Remanso, J. M. Silva 6 57

4.º Páreo — às 21h45m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — (DUPLA-EXATA)

1-1 Curuatá, A. Morales . 12 56
2 Volt, F. Esteves 6 57
3 Turquesa II, J. Mend. 9 54
2-4 Iamar, R. Carmo 3 57
5 Burgomestre, J. Pinto 1 56
6 Confiture, F. Silva .. 8 54
3 7 Quadrado, J. M. Silva 10 56
8 Bombardeiro, J. Ric. . 3 56
9 Dahaé, E. Ferreira 5 54
4-10 Sir Olé, E. R. Fer. . 7 57
11 Al Amour, R. Marq. 11 56
12 Corolário, J. Machado 4 56

5.º Páreo — às 22h15m — 1.000 metros — Cr$ ...,00,00

1-1 Tertúlia, J. M. Silva 4 55
" Batucajé, J. Ricardo . 5 52
2-2 Pretty Molly, J. Mach. 1 52
3 Jambad, F. Esteves . 8 54
3-4 Domênica, J. Esteves 7 52
5 Campogrossi, J. Malta 6 54
4-6 L. da Cuca, A. Zanin 1 54
7 Areion, A. Souza 7 54

6.º Páreo — às 22h45m — 1.000 metros — 30.000,00

1-1 Micheloca, A. Souza . 4 56
2 Ulita, J. Ricardo 3 56
2-3 Juruseca, G. Oliveira . 5 58
4 Jaula, J. M. Silva .. 8 56
3-5 Estime, J. F. Fraga . 7 56
6 Ana Gina, E. Freire . 1 56
4-7 Extra-Extra, J. Garcia 6 56
8 Pric. Tina, G. F. Al. .. 2 56
9 Juventude, H. Cunha 9 56

7.º Páreo — às 23h15m — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00

1-1 Prenúncio, D. Guignoni 1 58
2 Floresta, J. Mendes .. 4 52
2-3 Escolhido, R. Marques 6 54
4 Rafúncio, C. Veigas .. 8 54
3-5 Farrapo, J. M. Silva . 2 55
6 Nieni, A. Souza 7 52
4-7 Taruma, F. Esteves .. 5 56
8 Vila Rio, L. Corrêa .. 3 56

8.º Páreo — às 23h45m — 1.300 metros — Cr$ 24.000100 — (DUPLA-EXATA)

1-1 Douro, D. V. Lima . 7 54
2 D. Ribamar, G. A. F. 6 54
2-3 Niclight, F. Pereira . 4 57
4 Bam-Bam-Bam, C. Val. 3 54
3-5 Serinhaém, G. F. A. 1 54
6 G. Volta, J. Pinto . 2 54
7 Indopitel, J. M. Silva 5 54
4-8 Bikurim, G. Alves .. 8 54
9 Uarubá, A. Ramos .. 10 54
10 Iroz, F. Esteves 9 54

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação de Ivan Guimarães Pinto Teixeira, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz de Direito da 14a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processe os autos da Notificação tombada sob o n. 12.435 que José de Oliveira Costa requer contra Ivan Guimarães Pinto Teixeira, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para notificação de Ivan Guimarães Pinto Teixeira, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível José de Oliveira Costa, brasileiro, casado, médico, residente na cidade de Belo Horizonte Rua Grão Mogol, n.º 271, vem, por seu procurador, o advogado signatário, requerer a V. Exa. a Notificação de Ivan Guimarães Pinto Teixeira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, na Rua Francisco Sá n.º 35 — ap. 902, pelos motivos que passo a expor: O Notificante deu em locação ao Suplicado o imóvel sito na Rua Francisco Sá n.º 35 — ap. 902, nesta cidade, pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir de 8 de novembro de 1973, findando em 7 de novembro de 1974, prazo esse já expirado, conforme se vê do apenso instrumento particular de contrato. Não convindo ao locador, ora Notificante, continuar a locação é a presente para Notificar seu inquilino, nomeado e qualificado no preâmbulo desta, para que desocupe o imóvel em questão no prazo de 3 (três) meses, em conformidade com o que dispõe o parágrafo único do artigo 17 da Lei n.º 4.864, de 29 de novembro de 1965, combinado com o parágrafo único do artigo 3.º da Lei n.º 5.344, de 12 de outubro de 1967, que requereu o que dsipunha, por sua vez, o parágrafo único do artigo 3.º do Decreto-lei n.º 322, de 7 de abril de 1967, sob pena de sujeitar-se ao despejo judicial. Nessas condições, requer a V. Exa. se digne de ordenar a Notificação de Ivan Guimarães Pinto Teixeira, e, após as formalidades, independentemente de traslado, na forma do artigo 873 do Código de Processo Civil. N. termos. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 1976. a(s.) Heraldo Francisco de Assis Gonçalves — R. da Assembléia n.º 40 sala 1.201 — advogado — insc. OAB n.º 4.797. — Despacho: A. venha instrumento de mandato em original. — Rio, 13-12-1976. (as) — José Edvaldo Tavares. — Despacho de fls. 12: Notifique-se clientes. Rio, 28-12-76 (as.) José Edvaldo Tavares — Certidão de fls. 14 verso: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Rua Francisco Sá, 35, ap. 902 e sendo aí, após as formalidades legais, deixei de notificar Ivan Guimarães Pinto Teixeira, por ter sido informado por sua esposa Decilinda Sumiviele Teixeira, que o mesmo abandonou o lar indo para S. Paulo em local que ignora, encontrando-se por este motivo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 06 de janeiro de 1977. (as.) Geraldo de Brito Coelho — O Oficial de Justiça. — Petição de fls. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Cável. José de Oliveira Costa, nos autos da Notificação Judicial que move a Ivan Guimarães Pinto Teixeira, vem expor e requerer a que se segue: Pela certidão de fls. exarada pelo Oficial de Justiça a quem foi distribuído o mandado de citação, verifica-se que o suplicado se encontra em local incerto e não sabido. Isto posto, requer a V. Exa., com base no artigo 231 e seu inciso II do C.P.C., haja por bem mandar a citação feita por edital. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1977. as.) José Pequeno de Arraes Alencar. OAB RJ n.º 7.050. — Despacho. J. Rio, 19-1-77. (as) Antonio Pio Alves Costa Filho. — Despacho de fls. 17: Expeça-se edital com prazo de 20 dias. Rio, 22., digo Rio, 2-2-77. (as.) Antonio Pio Alves Costa Filho. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para notificação de Ivan Guimarães Pinto Teixeira, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, bem como de que este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, sala 306-B 3.º andar. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 10 dias do mês de fevereiro do ano de 1977. Eu, José Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo, assinado. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz de Direito em exercício. (Daps 268)

LUTA-77
O jornal mais barato do Grande Rio

Devilom perto do recorde

Herbert e Morkwitsch, responsáveis pelo maior volume de jogo no GP Linneo de Paula Machado, corrido anteontem na areia de Cidade Jardim, finalizaram em terceiro e quinto lugares, respectivamente, enquanto Lord Galesian aparecia em rendimento zero e terminava na última colocação. O fracasso do trio na importante prova comparativa do turfe paulista, ensejou o prevalecimento de um azarão que foi o gaúcho Devilom, inexplicavelmente preterido nas apostas. O êxito do filho de Get Creckin e Sambina, defensor do Stud Santa Emília, foi valorizado pela marca de 97"4/10 na milha, portanto, distante apenas um 1"1/10 do recorde há pouco fixado pela égua Donética. Distance formou a dupla, engrossando as pules de placê, com Herbert em terceiro. Foram corridas nove provas, que renderam em apostas Cr$ 6.605.070,00, com os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.800 m — Auxiliar. 1.º) Kraúnea (A. Masso); 2.º) Catucacla (S. Vera) T. 120s. V. 0,51. D. (23) 0,21. P. (3) 0,10 e (2) 0,10. Treinador: Enir Feijó.

2.º páreo — 1.100 m — Variante. 1.º Calder (S. Guedes); 2.º) Éter (U. Bueno). T. 68s2/10. V. 0,23. D. (12) 0,32. P. (1) 0,14 e (2) 0,12. Treinador: Abílio S. Ventura.

3.º páreo — 1.100 m — Variante. 1.º) Croizier (J.M. Amorim); 2.º) Buião (L. Yanez). T. 67s V. 0,16. D. (23) 0,69. P. (3) 0,12 e (2) 0,28. N/c: Alvará (8). Treinador: Valfrido Garcia.

4.º páreo — 1.600 m 1.º) Mauser (J. Fagundes); 2.º) Ético (A.F. Correia). T. 97s2/10. V. 0,18. D. (48) 0,25. P. (8) 0,11 e (4) 0,13. Treinador: Fidélis Sobreiro.

5.º páreo — 1.100 m — Variante. 1.º) Dudu (R. Penachio); 2.º) Kalamaki (A. Bolino). T. 66s5/10. V. 0,15. D. (18) 0,21. P. (10) 0,10 e (1) 0,10. Treinador: Eduardo Gosik.

6.º páreo — GP Linneo de Paula Machado — 1.600 m — Cr$ 130 mil. 1.º) Devilom (R. Penachio); 2.º) Distance (E. Le Menes). A seguir: Herbert, Mil Contos, Morkwitsch, Atlético, Uhlan, Guaratá, Ohisama, Darial, Under, Resible e Lord Galesian. T. 79s4/10. Treinador: Abílio S. Ventura. V. 1,97. D. (46) 3,05. P. (8) 1,21 e (5) 1,82.

7.º páreo — 1.100 m — Variante. 1.º) Elba Fleet (J. Garcia); 2.º) Cemil (A. Bolino). T. 671/10. V. 0,96. D. (46) 0,71. P. (7) 0,46 e (4) 0,15. Treinador: Dendico Garcia.

8.º páreo — 1.300 m. 1.º) Instigador (J.K. Mendes); 2.º) Amazonas (A. Bolino). T. 78s3/10. V. 1,74. D. (13) 3,28. P. (3) 0,65 e (1) 0,29. Treinador: Altair de Oliveira.

9.º páreo — 1.500 m. 1.º) Xemiur (J. Garcia); 2.º Courtier (E. Le Mener). T. 92s. N./c Tentador (7). V. 0,19. D. (47) 0,54. P. (8) 0,12 e (6) 0,17. Treinador: Valfrido Garcia.

Cambiju venceu GP no Guará

Vai melhorando nas apostas o turfe de Brasília. Ainda na tarde de anteontem em cinco páreos, corridos em pista leve no prado do Guará, foram jogados Cr$ 67.300,00. O programa estava atraente e havia uma disputa clássica — o GP Jóquei Clube de Goiás — em 1.500 metros, redundando em bom público nas arquibancadas. Cambiju, sob a condução do J. M. Andrade, veio no final para levantar a prova principal, deixando na dupla o rival Halley. A vitória foi festivamente comemorada pelos titulares do Stud Flávia e Roberta. O movimento técnico das carreiras foi o seguinte:

1.º páreo — 1.100 m — 1.º Royal Brave (R. Lima); 2.º Catuto (J. Gouveia). T.: 73s1/5. Venc.: (4) 1,20. Dupla: (44) 29,30 Dupla Exata (4-4) 6,70.

2.º páreo — 1.100 m — 1.º Chatotorix (G. Gomes), 2.º Cronômetro (G. Garcia) T.: 65s4/5. Venc.: (1) 3,50. Dupla: (14) 7,40. Dupla Exata (1-6) 11,80.

3.º páreo — 1.800 m — 1.º Borrifo (J. Gouveia); 2.º Arruler (E. Salles). T.: 120s. Venc.: (1) 1,80. Dupla: (12) 3,00. Dupla Exata (1-2) 3,90.

4.º páreo — 1.500 m — 1.º Cambiju (J. M. Andrade); 2.º Halley (R. Lima). T.: 101s. Venc.: (1) 1,20. Dupla: (11), 4,20. Dupla Exata (1-1) 3,10.

5.º páreo — 1.300 m — 1.º Prendin (P. Maia); 2.º Dequino (A. Pereira F.º). T.: 80s2/5. Venc.: (5) 4,80. Dupla: (34) 6,00. Dupla Exata (5-3) 11,00.

Touraine corre dia 20: Gávea

Para o terceiro clássico da temporada prestes a se iniciar na Gávea, o GP Henrique Possolo, já está nas cocheiras de Ernani de Freitas, procedente de Cidade Jardim, a égua Touraine, defensora das cores do Haras São José e Expedictus. A nacional, no momento em boa evolução e sem dúvida uma das principais figuras nesse cotejo clássico a ser disputado na distância de 1.600 metros, esteve na raia na manhã de ontem, muito cedo, governada pelo chileno Meneses. Ela foi vista no percurso de 1.400 metros, praticamente contida e terminando em 92" cravados. Mais um exercício e Touraine, que é descendente de Felício Cligeuse, estará na medida para lutar com alta chance pelo prêmio maior de 200 mil cruzeiros.

Praianinha. Cachaças de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresenta: BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● ZEBRA, NUNCA! — Manteiga, craque campeão carioca pelo Vasco da Gama, resolveu quebrar o seu silêncio e gritar: "O título conquistado pelo Vasco nunca que foi zebra, pois o jogador quando entra em campo é para vencer o jogo. Na realidade, o Flamengo possui um grande time, mas nós jogamos melhor, tivemos muita raça e espírito de equipe. Daí a sensacional conquista". Devo frisar que a garra e força de vontade foram as características principais do jogador do Vasco no certame principal de 76".

● MANTEIGA que começou a jogar com 12 anos no América, é Botafogo de coração e acredita que tão cedo não saia do Vasco "por me sentir imensamente saitsfeito em São Januário e cercado do carinho e da amizade de todos". Ele nos contou que antes de começar a fase final do campeonato esperava ser vice, disputando com o Clube Municipal.

● NECESSIDADE — Em seguida, Manteiga foi bem positivo afirmando o que é necessário ao basquete carioca para crescer: "União de todos, jogadores e dirigentes. O que se vê é um querendo derrubar o outro. Se o nosso esporte fosse mais unido a situação seria muito mais expressiva".

● BOM JOGADOR — Solicitado a opinar sobre o principal fator para um atleta ser bom jogador, o astro vascaíno foi incisivo: "Dedicação, força de vontade e muita seriedade, que, infelizmente, o brasileiro, de um modo geral, não gosta muito".

● CHANCE QUE NÃO VEIO — Finalizando, Manteiga falou sobre sua não convocação para o selecionado brasileiro que está treinando, em Franca (São Paulo), para o campeonato sul-americano de Valdivia (Chile), a partir de 20 vindouro: "Sinceramente, afora qualquer falsa modéstia, achava que, pelo menos, mereceria uma convocação para os treinamentos, assim como meu colega Boleta. Agora entendo que chegou de olhar tanto só para São Paulo que passou a ser a terceira força do basquetebol de nosso País".

● CAMPEONATO E TORNEIOS — A título de curiosidade, divulgamos que os filiados efetivos da entidade carioca deverão, em 77, participar das competições obrigatórias seguintes: infantil, infanto-juvenil, juvenil, principar e Taça Gerdal Bôscoli (se colocado até o 8.º lugar no certame de 76). §§§ As competições facultativas são: mini, aspirante, Taça Ivã Raposo, lance-livre, juvenil feminino e adulto feminino.

● DELEGAÇÃO completa do Vasco que brevemente será homenageada por "Basquetebol em Foco", na tradicional festa que promovemos há mais de 15 anos ao campeão carioca principal: vice-presdiente — Raul da Fonseca; diretores — José Luís Velho, Leonardo de Faria, Luís Damas e Rubens Aparício; técnico — José Pereira Gomes; massagista — Mimi; mordomo — Manoelzinho e os 12 seguintes jogadores: n.º 4 — Fernando Antônio Portela de Lima; n.º 5 — Luís Antônio de Souza Rodrigues (Manteiga); n.º 6 — Luís Mauro Lopes (Luís Brasília); n.º 7 — Miguel Angelo Coelho; n.º 8 — Paulo Victor Lewis (Boleta); n.º 9 — Ubiratã de Souza Belo (Bira, o capitão da equipe); n.º 10 — Hiran Ferreira da Silva; n.º 11 — João Ricardo Gonçalves (Banana); n.º 12 — Hércules da Luz Coelho (Bililico); n.º 13 — Luís Martins Melo (Luisinho); n.º 14 — Márvio Ludolf Sobrinho e n.º 15 — Celso Arruda Albuquerque.

● DATA da festa, bem como local serão anunciados breve, sabendo-se, de saída, que é pensamento do presidente Dilson Rabelo (FMB) incluir nossa promoção como abertura da temporada oficial do basquete carioca como, aliás, aconteceu no ano passado.

● BASQUETE A CORES — Estamos todas as terças-feiras, na TV-Rio (Canal 13) às 19h30min apresentando nosso tradicional "Basquetebol em Foco", a cores, sempre focalizando as figuras mais salientes do esporte da cesta deste País.

● TORNEIO DOS CAMPEÕES — Foi instituído pela entidade carioca o Torneio dos Campeões, em disputa da Taça "Rio de Janeiro", abrindo anualmente a temporada da 1.ª divisão masculina.

● PARTICIPARÃO como concorrentes obrigatórios: o campeão do Estado (Vasco), campeão da Gerdal (Flamengo) e o campeão da Taça Ivã Raposo (Clube Municipal), sendo que o quarto participante será escolhido entre campeões de outro centro esportivo, de outro Estado ou do esterior. O torneio será disputado em turno único e numa semana.

Embora tenha definido o time que deverá jogar domingo, contra a Colômbia na estréia do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo, o técnico Oswaldo Brandão está muito longe de se mostrar um técnico. Isto porque o time continua sem um padrão de jogo definido o que já começa a apavorar.

Um time sem esquema

BOGOTÁ — Mesmo com o time já escalado — Leão, Zé Maria, Amaral, Beto Fuscão e Marinho; Givanildo, Falcão e Rivelino; Gil, Roberto e Zico — Oswaldo Brandão chega a 5 dias da estréia nas eliminatórias da Copa do Mundo sem esconder que ainda lhe restam inúmeras dúvidas, técnicas e táticas, para definir a Seleção que vem dirigindo há um ano.

Durante todo o dia de domingo — de descanso para os jogadores e demais membros da delegação — Brandão estudou algumas formulas viáveis de novas experiências no time, sobretudo o possível aproveitamento de Edinho e Toninho Cerezo, mas acabou concluindo que nenhuma delas se fará antes do jogo de domingo com a Colômbia:

— Vou manter mesmo aquele time, a não ser que alguém se machuque durante os treinos da semana.

O técnico, contudo, deixou transparecer claramente que o time, se é o que ele vai mandar a campo, não chega a ser a opção tática ideal que pretendia para a primeira fase das eliminatórias.

PROBLEMA NA PONTA

Para Brandão, o problema da ponta-esquerda é mais sério do que se imagina. Não lhe falta ali, apenas, um jogador, mas uma alternativa estratégica válida. Qualquer das soluções por ele pensadas para o lugar de Lula — Marco Antônio, Marinho ou o revezamento de vários jogadores na posição — não passa de mera improvisão.

— Demos sucessivos azares. As contusões por exemplo. Até agora, eu e o Lídio não pudemos ter nas mãos todos os jogadores em suas perfeitas condições físicas. E isso nos prejudicou muito.

Nas entrevistas que concede, no Hotel Comendador, Brandão revela seu entusiasmo por Edinho e Toninho Cerezo. Repetidas vezes tem dito que gostaria de tê-los como titulares.

— E por que não os efetiva?

Brandão foge da pergunta, preferindo falar do time já escalado:

— O time este aí, não convém mexer mais.

Nota-se que o técnico, no fundo, receia fazer novas experiências antes de domingo. Para quem, em 16 jogos, escalou 16 formações diferentes, esse receio chega a ser uma contradição.

— Até aqui, os 11 que escalei para enfrentar a Colômbia têm sido os que melhor se comportaram tecnicamente. Excluindo, é claro, os que se machucaram e não têm condições de entrar domingo.

Brandão foi assistir, domingo, em El Campin, o amistoso entre Santa Fé e Seleção Peruana. Ontem, voltou a dirigir treinos táticos na esperança de encontrar o que até aqui não conseguiu: um sistema definido.

Rivelino treina para garantir a forma

PROGRAMA

Se não houver alterações de última hora — o que tem ocorrido com muita frequência aqui em Bogotá — o programa da Seleção Brasileira até o jogo de estréia é o seguinte:

Ontem — 15h30m — treino individual e tático, no Country Club; hoje — 11h — coletivo no mesmo local; **quinta-feira** — 15h30m treino técnico, no Country; — **sexta-feira** — 15h30m — coletivo, no Country; **sábado** — 16h — bate-bola, no El Campin; **domingo** — 17h15m, no Brasil — jogo com a Colômbia, no El Campin, e 21h, volta ao Brasil.

ZICO E A FAMA

Quando a delegação brasileira chegou a Bogotá, os mais procurados para as entrevistas eram Rivelino, Marinho e Leão. Nos primeiros treinamentos com bola, a atenção dos torcedores se concentrava nos três mais conhecidos. Aos poucos, porém, todos começaram a notar o talento de um jogador que, apesar de atuar no meio-campo, estava sempre tentando penetrar na área para as conclusões; que passou a mostrar tanta ou mais habilidade que os outros; que faz da bola o que quer; e que nas cobranças de falta também é dos mais eficientes. Os jornalistas e torcedores ,colombianos descobriram Zico.

Zico, agora com o nome publicado diariamente nos jornais colombianos, ganhou tanta importância na Seleção que o técnico Osvaldo Brandão preferiu não pedir que ele mudasse suas características mais uma vez para compensar a ausência de um ponta-esquerda ofensivo, com a saída de Lula.

O jogador, que se apresentou na Seleção para tentar lutar por uma posição, mesmo tendo que se sacrificar, mudou muito, ganhou personalidade. Por isso, apesar de não gostar de fazer criticas, Zico hoje reconhece que muita coisa ainda precisa ser mudada:

— Com a contusão do Lula, tivemos mais uma vez nosso estilo de jogo modificado. Fomos treinados para atuar numa equipe com um ponta-esquerda ofensivo e agora não há nenhum substituto para Lula. Essa mudança obrigou Brandão a fazer outras de ordem tática. Em princípio, ficará decidido que haveria um revezamento para ocupar a posição. Isso me forçaria a mudar de estilo e não concordei. Custei a me adaptar no meio-campo e agora não há tempo suficiente para que desempenhe novas funções.

Ao fazer uma comparação entre a atual Seleção e a que disputou o Torneio nos Estados Unidos, Zico diz que as duas estão mais ou menos no mesmo nível, embora agora se sinta mais adaptado:

— Muita gente não entendeu que nos Estados Unidos estava fora de minha posição. Por isso fiquei preocupado ao saber que, com a saída de Lula, a Seleção mudaria sua filosofia de jogo. Mas depois que Brandão conversou conosco e fizemos alguns treinos sem que tivesse de me deslocar para a ponta-esquerda estou mais tranquilo. Posso inclusive cair por aquele setor se perceber um espaço vazio, mas o importante é que não terei que me deslocar sistematicamente por ali. Continuarei trabalhando ao lado de Rivelino na armação das jogadas e tenho certeza de que dessa maneira a Seleção renderá bem mais. Só peço aos companheiros que não se iludam com a Colômbia, que é inferior ao nosso time mas tem a vantagem de jogar em casa.

Leão é o único que sabe o que vai fazer

Fla agora quer contratar Joãozinho

Embora mantendo o interesse em Pauso César Carpegiani e Cláudio Adão, o presidente Márcio Braga, do Flamengo, anunciou que partirá, ainda esta semana, para a contratação de dois outros jogadores: Joãozinho, do Cruzeiro, e Sócrates, do Botafogo de Ribeirão Preto. O dirigente manteve sigilo sobre o assunto mais que pôde, mas confirmou tudo:

— A verdade é que o Sócrates já foi inclusive contactado. E disse que aceita a transferência para o Flamengo, desde que o clube assegure sua matrícula em alguma Faculdade de Medicina do Rio para que ele conclua seus estudos. E isto não é difícil de ser acertado, quanto a Joãozinho, pretendemos mandar um emissário a Belo Horizonte com uma proposta irrecusável pelo jogador.

O técnico Cláudio Coutinho está a par de tudo e não esconde sua satisfação por ver que Márcio Braga continua tentando reforçar a equipe. Como Osni deve ser definitivamente liberado pelo departamento médico no início de março, o presidente do Flamengo já sonha com um ataque formado por Osni Sócrate, Zico e Joãozinho.

Quanto a Luizinho o impasse continua. O jogador continua aguardando a chegada ao Rio de seu irmão, César, que é também seu procurador. Mas a cada dia que passa parece mais difícil a renovação do contrato do atacante. Os dirigentes já admitem até colocar seu passe oficialmente à venda.

Fantoni: Dirceu caiu como uma luva no time

Depois de insistir durante longo tempo junto aos dirigentes para que tentassem a contratação de Baiaco, o técnico Orlando Fantonio descobriu que Dirceu pode perfeitamente desempenhar na equipe do Vasco as funções que ele havia reservado para o reforço que não veio. Fantoni elogiou bastante o rendimento de Dirceu no jogo contra o Flamengo e disse que o jogador, daqui por diante, será aproveitado no meio-campo, efetivamente, e não como falso ponteiro-esquerdo.

— Agora o Vasco já conta com um jogador em condições de realizar o trabalho que eu havia planejado para o Baiaco, caso ele fosse contratado. Quem esteve no Maracanã pôde constatar que o Dirceu tem todas as qualidades para produzir bem no meio-campo, ao lado de Zé Mário e Zanata.

Outro jogador que esteve bem e que mereceu elogios do treinador foi o ponteiro-esquerdo João Paulo, que está em São Januário cumprindo um período de empréstimo. O jogador só jogou um tempo porque sentiu dores musculares, mas deixou boa impressão, pela agressividade dada ao time pela ponta-esquerda.

O diretor de futebol Antônio Figueiredo disse que ainda esta semana entrará em contato com os dirigentes do Cruzeiros para saber o preço do passe de Joãozinho. Dependendo dos rendimentos, o Vasco apresentará ou não uma proposta oficial para compra do jogador.

Luís Pereira chega dia 7

A chegada de Luis Pereira ao Rio Está confirmada para a manhã do dia 7 de março, a fim de se integrar à Seleção Brasileira no jogo do dia 9, contra os colombianos, no Maracanã, pelas eliminatórias do Mundial da Argentina.

A informação é do vice-presidente do Atlético de Madrid, Salvador Santos Campana, que encontra-se no Rio, tratando de alguns assuntos particulares. Segundo explicou, o jogador já tem em seu poder as passagens fornecidas pela CBD, para ele, sua mulher e sua filha, que deixarão Madri no dia 6, logo após a partida do Atlético contra o Elche, pelo campeonato espanhol.

— No dia sete, pela manhã, ele já estará no Brasil, se Deus quiser em perfeitas condições para atuar pela Seleção dois dias depois. Posso antecipar que o Luis Pereira está em plena forma e que certamente será de muita utilidade para o técnico Osvaldo Brandão.

Campana disse que até agora a torcida do Atlético ainda lamenta a liberação de Luis Pereira para a Seleção Brasileira, mas que ainda assim os dirigentes do clube espanhol acham que agiram corretamente com a CBD, que mandou a Madri um verdadeiro embaixador".

— O advogado Athos Pimentel soube como nos cativar e não havia mesmo como negar a cessão do jogador. Sabemos que o Luís Pereira nos fará muita falta no jogo do dia 13, quando o Atlético enfrentará a Hércules, mas tivemos também de ceder ao desejo do jogador em voltar à Seleção Brasileira.

O vice-presidente do Atlético de Madri explicou que Luis Pereira poderá jogar pelo Brasil contra os colombianos, no dia 9 de março, no Rio, e contra os paraguaios, no dia 13, em Assunção.

Paraguai perde em Quito em partida violenta

Pior ainda foi a apresentação do Paraguai, que já tempo da partida de Quito perdia de 1 a 0 no primeiro com um gol de Licirdi. Logo no inicio do segundo tempo os equatorianos voltaram a marcar, novo gol, de Liciardi. Os paraguaios só conseguiram descontar aos 30 minutos numa cobrança de falta através de Espinola.

Colômbia vence, mas está também sem padrão de jogo

BOGOTÁ e QUITO — A seleção da Colômbia ganhou domingo em Medellin, por 1 a 0, do Nacional — campeão do país no ano passado — em seu último teste antes do jogo do próximo domingo contra o Brasil, em Bogotá, que abre o Grupo I eliminatório da América do Sul à Copa do Mundo de 78. O Paraguai, terceiro participante do Grupo I, perdeu de 2 a 1 para o Equador, em Quito.

O gol da vitória da Colômbia foi marcado no segundo tempo, por Cáceres. A imprensa colombiana, que havia poupado a equipe de críticas após a derrota de 2 a 0 diante do Cruzeiro.

Botafogo quer um jogo com o Vasco na sexta

Até hoje poderá ficar acertado um amistoso entre Botafogo e Vasco para a próxima sexta-feira, no Maracanã. Os dirigentes dos dois clubes já iniciaram entendimentos neste sentido, a pedido do técnico Leônidas, do Botafogo, que pensa em mais um jogo para sua equipe antes do carnaval. A direção do Vasco considera boa a idéia.

Horta manda um emissário para trazer Zequinha

Os dirigentes do Fluminense anunciaram uma reunião para ainda esta semana, no Rio, com um emissário, do Grêmio, na qual tentarão acertar a contratação do ponteiro esquerdo Zequinha, ainda que tendo de esperar pelo [illegible] da excursão que o clube gaúcho faz pelo exterior para fechar o negócio. Para garantir o reforço de Zequinha, o Fluminense se propõe a liberar o ponteiro esquerdo Gilson para o Grêmio.

Loteria faz mais onze novos milionários

Somente 11 apostadores fizeram 13 pontos no Teste cada um vai receber a importância 324 da Loteria Esportiva e portância de Cr$ 2.233.256,56, dividindo o maior rateio do ano que foi de Cr$ ...... 24.565.822,16, já descontado o mposto de renda.

Joãozinho dá cal e complica Brandã

H. MIRANDA

Há cinco dias de nossa estréia nas eliminat Copa do Mundo de 1978, face à uma série incrí besteiras, a começar pela convocação de apenas u teiro esquerdo ,nossa Seleção de futebol, em Bog mentavelmente, vive o drama da improvisação. U importante: o Cruzeiro chegou a Bogotá, horas a jogo com os colombianos, cansado e esfalfado gem e... deu um banho de cuia nos caras. E o pior: Joãozinho, ponta esquerda do Cruzeiro lhou. Ora meus caros: estamos em Bogotá há de dias, com um monte de cartolas no dolce fa jogadores cansados de tanto treinar e sem um po querda. Vamos impovisar dia 20. Bem, contra co nos a coisa é amena. O time que entrar, mesmo quema de jogo definido, pois isto ainda não oco Brandão, fatura fácil. Mas, se estamos cuidando mação de uma Seleção permanente (?), qual é não saber-se à esta altura qual é o time titular? de Seleção. Assim não dá. É só malhar. E not a Aleluia ainda não pintou.

x x x

Esse Adílio leva o maior jeito. E o Jorge L um pouco de amadurecimento, convenhamos, vai nos pra mangas. O cara sabe de bola adoidado. co a coisa andou meio estranha. Abel ainda apresentado ao Orlando e ao Geraldo e teve q rar para cobrir as falhas de ambos. João Paulo cador, mas coloca-se bem taticamente e, bem o pode resolver a história daquela ponta esquerd na. E o Dirceu encheu as medidas. Fez de tudo e, do Mazaropi e do Zanata, brilhou intensament pela oportunidade de ver-se em ação os times torcida desta sofrida, esburacada e mal cheiros ex-maravilhosa. Agora, vamos bater um papo ráp estes nossos juízes de futebol, pois que o nosso Coelho, faça-me o favor... Acho até que ele p usar o pulso para comandar a partida é empreg da hora, o maldito cartãozinho. Sete vezes ele mãos ao bolso e o cartão vermelho, à certa altu go, quase sai em lugar do amarelo. Resultado: o neli está fora da primeira partida pelo campeo rioca deste ano.